

RESOLUÇÃO Nº 276/2023-CEPE, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023.

Aprova o Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade - Mestrado, do *campus* de Cascavel.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião ordinária realizada no dia 07 de dezembro de 2023,

Considerando o contido no Protocolo nº 21.345.016-6, de 17 de novembro de 2023.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo desta Resolução, o Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade - Mestrado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, do *campus* de Cascavel.

Parágrafo único: O Projeto Político Pedagógico aprovado no *caput* deste artigo, aplica-se aos ingressantes a partir do ano letivo de 2024. Os discentes matriculados anteriormente ao ano letivo de 2024, continuam regidos pelo Projeto Político Pedagógico a eles aplicável, até o término do curso.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 07 de dezembro de 2023.

ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER
Presidente do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

IDENTIFICAÇÃO:

CAMPUS	Cascavel
CENTRO	CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas
PROGRAMA	Programa de Mestrado em Contabilidade
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Controladoria
LINHA(S) DE PESQUISA	Contabilidade Gerencial e Controle em Organizações Contabilidade Financeira e Finanças
NÍVEL	Mestrado Acadêmicos
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS	Até 20
REGIME ACADÊMICO	Semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO	Anual
TURNO	Integral
LOCAL DE OFERTA	Campus Cascavel
TOTAL DE CRÉDITOS	44 (36 em disciplinas e 08 para defesa da dissertação)
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	660 h + 90 h (atividades complem. sem direito a crédito)
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2024
TEMPO P/ INTEGRALIZAÇÃO	24 meses

LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

DE CRIAÇÃO DO CURSO (<i>Lei, Resoluções CAPES, Resoluções COU/CEPE</i>)
DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (<i>Parecer/Recomendação da CAPES, Res. COU/CEPE</i>)
DE RECONHECIMENTO DO CURSO (<i>Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES</i>)

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA

O Estado do Paraná está dividido política e administrativamente em 399 municípios. A região Oeste do Paraná possui uma associação, denominada AMOP que possui 54 municípios associados e representa 13,54% do total dos municípios do Estado. A população da Região Oeste do Paraná possuía em 2019, uma população de 1.315.226, representando 11,50% do total da população do Estado, 11.433.957 habitantes. Nos últimos cinco anos a população do Oeste do Paraná cresceu na ordem de 2%. (O PARANÁ, 29/08/2019).

Conforme números do IBGE revelam ainda que 56% da população do oeste do Paraná está concentrada em três cidades: Toledo (11% da população regional), Foz do Iguaçu (20%) e Cascavel (25%). O restante da população do oeste (587.605 habitantes vivem nos outros municípios). (O Paraná 29/08/2019). O crescimento econômico desta região se reflete na concentração expressiva do PIB regional nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo. Cascavel com sua economia dinamizada pelo moderno setor do agronegócio polariza, cada vez mais, os municípios de seu entorno. Além disto, possui um setor de serviços e comércio diversificado e atrativo contendo aproximadamente 8.000 (oito mil) empresas, gerando 80.000 (oitenta mil) vagas de emprego, que se refletem nos elevados níveis de qualidade de vida de sua população. Cascavel possui, ainda, uma ampla rede hospitalar, com procedimentos clínicos e cirúrgicos qualificados, sendo referência na prestação de serviços médicos. A cidade destaca-se, também, como polo universitário, com mais de 21 mil estudantes de ensino superior e apresenta somente 7% de analfabetismo. Dessa forma Cascavel consolidou a posição de polo econômico regional e epicentro do Mercosul, com um IDH de 0,782.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Instituição pública de ensino gratuito, instituída na década de 1970, através da Lei Municipal nº 885 de 27 de outubro de 1971, fosse criada a Fundação Universidade do Oeste do Paraná – FUOP, funcionando com recursos do município de Cascavel. Em seu início teve a denominação de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação do Oeste do Paraná. Em 1974, através da Lei municipal nº1088 a FUOP foi transformada na Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel – FECIVEL. A FECIVEL funcionava, no início de suas atividades, onde hoje funciona o colégio Auxiliadora, e posteriormente foi transferida para onde é hoje a UNIOESTE. Em 1988 foi criada a Fundação Universidade Estadual do Oeste do Paraná – FUNIOESTE, englobando os municípios de Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Toledo e Foz do Iguaçu, ocasião em que estes municípios repassaram ao Estado todo o patrimônio de suas faculdades. Com o Decreto nº 9896 de 08 de fevereiro de 1992, o então governador do estado Roberto Requião, transformou a fundação em autarquia estadual, criando a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Em 1994 a UNIOESTE tinha condições e já estava adequada para receber a habilitação e reconhecimento formal do Conselho Estadual de Educação, o que aconteceu em 05 de agosto de 1994. (STRASSBURG, 2021) A UNIOESTE foi reconhecida como universidade. Na atualidade a UNIOESTE possui 5 campi, nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Toledo e Francisco Beltrão. Sua área de abrangência engloba as regiões Oeste e Sudoeste do estado do Paraná, com aproximadamente 2.000.000 habitantes, numa área de 33 mil quilômetros quadrados (16,3% do território do estado do Paraná), dividida em 93 Municípios. O Campus de Cascavel da UNIOESTE atende a uma população 1.315.226 de habitantes (AMOP, 2019), além de uma população itinerante advinda do mercado turístico, do polo universitário e das movimentações, feiras e exposições do agronegócio.

A UNIOESTE vem se consolidando, nestas regiões, como centro de referência em ciência e tecnologia a partir do fomento de pesquisas, promovidas por novos e inovadores programas

de pós-graduação stricto sensu, voltada a temas de interesse para o desenvolvimento regional permanente.

Os pequenos negócios, o agronegócio e a expansão do ensino superior com a abertura e incentivo do governo a iniciativa privada são responsáveis por parte importante no desenvolvimento econômico e social dos municípios da região, por meio da geração de renda, emprego e profissionalização que sustentam boa parte da economia local. Não obstante, estes empreendimentos necessitam de especialização e qualificação dos profissionais nas atividades de contabilidade e controladoria da empresa, em aspectos relacionados ao planejamento, execução e controle das atividades com a finalidade de melhoria da qualidade da informação disponibilizada aos usuários internos e externos e das informações em relação ao acesso a crédito e a capital bem como da necessidade de qualificação do corpo docente para a docência do ensino superior.

Destaca-se que o crescimento da região despertou o interesse para a qualificação profissional de ensino superior. Conforme aponta o levantamento do Censo da Educação Superior, do Inep de 2011, mais da metade das matrículas de graduação estão concentradas em apenas duas áreas gerais do conhecimento, a saber: “Ciências Sociais, Negócios e Direito”, com 41,6% das matrículas, e “Educação”, com 20,2%. Quanto aos concluintes, verifica-se distribuição similar, aproximadamente 42% dos matriculados em Ciências Sociais, Negócios e Direito, concluem a graduação seguido de 23% em Educação. De acordo com os resultados do ENADE 2012, divulgados pelo INEP, Das 539 instituições de ensino superior do Paraná, aproximadamente 89 estão localizadas na região Oeste e 29 em Cascavel-PR. O ganho para a região é extraordinário, uma vez que os municípios não dispõem apenas de quantidade de instituições, mas principalmente de unidades de qualidade. Segundo Peris (2003) o polo universitário “abre a possibilidade de qualificar em todo o Oeste”. É um ganho para a região, pois significa profissionais mais capacitados para o mercado de trabalho, tanto para atuarem como empregados, como também para serem empreendedores. Com mais de um terço dos estabelecimentos do Estado, o Oeste começa a registrar uma mudança de perfil dos trabalhadores, uma vez que a graduação passou a ser fundamental para uma boa colocação no mercado de trabalho.

A cidade de Cascavel-PR é considerada o polo universitário do oeste em face do número de instituições de ensino superior. Das 29 IES na cidade de cascavel, 14 ofertam cursos na área de Negócios e Direito, em específico 5 (cinco) ofertam o curso de Ciências Contábeis formando anualmente aproximadamente 240 bacharéis em Contabilidade.

Atualmente, estima-se uma população de aproximadamente 21 mil estudantes universitários da cidade, sendo uma parcela significativa de estudantes vindos de cidades de todo o estado, inclusive de outros estados. Para atender a demanda do polo universitário se faz necessária a capacitação do corpo docente. Isso ocorre com a qualificação e ingresso do corpo docente principalmente em programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado), pois para atender essa demanda, ainda somente, aproximadamente 38% dos docentes apresentam titulação de graduado (8%) ou especialista (30%) (INEP, 2011).

Há de se destacar que em praticamente todos os projetos desenvolvidos na Instituição há uma intensa participação da comunidade acadêmica, o que possibilita aos alunos consolidarem seus conhecimentos adquiridos ao longo do curso e complementarem suas formações como profissionais e cidadãos, inseridos no contexto regional.

Além disso, a importância da qualificação dos professores e profissionais capazes de produzir informações e proporem processos gerencias, visando à melhoria de renda e de condições de vida dos pequenos empreendimentos sejam rurais ou urbanos é uma demanda frequente das instituições de ensino e da comunidade.

MESTRADO EM CONTABILIDADE

Destaca-se que, apesar da importância econômica da região Oeste do Paraná, do polo regional que representa o município de Cascavel, abrangendo 1.315.000 habitantes e da experiência da UNIOESTE no ensino, pesquisa e extensão, o mestrado em contabilidade que teve seu início no ano de 2015, admitiu até 2022, 116 acadêmicos e destes, já colocou no mercado aproximadamente 69 mestres, cujas dissertações estão expostas para consulta na página do PPGC, direcionando para a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, <https://tede.unioeste.br/handle/tede/530> e o programa possuía, em 2022 32 acadêmicos como o curso em andamento. O programa também oferece vagas para alunos especiais e já possibilitou a oportunidade de, aproximadamente 30 acadêmicos, nesta modalidade. Os mestrandos são provenientes de várias regiões do país, mas a sua maioria são de municípios da região Oeste do Paraná para se qualificar para se tornar capazes de produzir informações e proporem processos gerenciais, visando à melhoria de renda e de condições de vida dos empresários de pequeno, médio e grande porte, sejam rurais ou urbanos, também é uma demanda frequente das instituições de ensino e da comunidade. O mestrado acadêmico em Contabilidade se concretizou como um vetor de desenvolvimento da mesorregião, tanto para o ensino acadêmico como para o desenvolvimento profissional da área contábil. O Programa conta com 13 professores efetivos que estão a frente das disciplinas que ele oferece e são os responsáveis, juntamente com os acadêmicos, pelas publicações em revistas e eventos nacionais e internacionais, pela internacionalização do programa com a cooperação e intercâmbios diversos. Após a apresentação de um resumo sobre o programa faz-se necessário destacar que após decorridos 4 anos houve a avaliação quadrienal e obteve-se como resultado a nota 4, possibilitando a solicitação do doutorado. E este é o intuito deste projeto. Não existe Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na área de contabilidade que ofereça a possibilidade de doutoramento na área de contabilidade, no interior do Paraná. Apenas na capital do estado, Curitiba é ofertada esta possibilidade. Portanto, a Proposta de um Mestrado e Doutorado na área de contabilidade, irá para suprir a demanda latente por este nível de qualificação em contabilidade para o interior do Paraná, principalmente para o Oeste do Paraná. Atualmente (2022) no Paraná há somente três mestrados em contabilidade aprovados, um em Curitiba, capital do Estado a 500 km de distância, na Universidade Federal do Paraná, outro no norte do Paraná, na Universidade Estadual de Maringá, a cerca de 300 km e o terceiro, em Cascavel, na Unioeste. Em relação ao Doutorado em Contabilidade, no Paraná existe somente um, que é o da Universidade Federal do Paraná, o que torna a demanda ainda mais latente.

Finalmente, o programa proposto é um reflexo da demanda regional dos cursos de Ciências Contábeis da UNIOESTE ofertado nos campi da UNIOESTE/Cascavel-PR, UNIOESTE/Foz do Iguaçu-PR e UNIOESTE/Marechal Cândido Rondon-PR, do Mestrado em Contabilidade da Unioeste, e de todas as faculdades e universidades da região que ofereçam cursos nas áreas de negócios. Portanto o Doutorado acadêmico em Ciências Contábeis apresenta uma perspectiva trazer o desenvolvimento para toda mesorregião Oeste.

Assim, a existência de lacunas na qualificação do corpo docente para atender a demanda nas ciências sociais aplicadas no que compete aos temas de contabilidade tanto sob o enfoque gerencial como societário para suporte ao processo de planejamento, execução e controle, bem como para a melhoria da qualidade da informação prestada, e na necessidade da qualificação do corpo docente regional, justifica a criação de programas visando à capacitação de professores para desenvolverem atividades de ensino, pesquisa e extensão capazes de produzirem conhecimentos teóricos com abrangência empírica e profissionais para desenvolverem atividades e atuarem no suporte ao processo de gestão, que visem propor soluções para problemas que ocorrem no ambiente das empresas.

HISTÓRICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE (Cascavel) iniciou em 1976 (autorizado pelo Decreto Federal nº 77.964 de 06/07/79), no prédio da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel FECIVEL. A FECIVEL funcionava, no início de suas atividades, em que atualmente funciona o colégio Auxiliadora, e posteriormente foi transferida para sede atual da UNIOESTE.

O curso de Ciências Contábeis surgiu para suprir a necessidade de mão-de-obra qualificada devido a expansão da colonização do Oeste Paranaense que, por volta de 1970, começou a mudar impulsionada pela abertura de novos ramos de atividades (empresas colonizadoras, comércio de produtos de primeira necessidade e prestadores de serviços). É compreendido pelo corpo docente como parte de um contexto social global, inserido na sociedade preocupada com a problemática que analisa os condicionamentos sociais, as relações educacionais e por extensão, a formação profissional e acadêmica dos bacharéis em Ciências Contábeis.

No período de 45 anos (1976 a 2021) o curso de Ciências Contábeis formou 1.629 profissionais. Atualmente (2022) o curso de Ciências Contábeis oferece 40 vagas anualmente, sua evasão é de aproximadamente de 10% das vagas ofertadas.

O programa de mestrado e doutorado em Contabilidade é resultado da política de qualificação incentivada e promovida pelo centro de ciências sociais aplicadas da Unioeste. Prova disso, foi o desenvolvimento pelo campus de Cascavel da proposta de mestrado profissional em Administração aprovada pela CAPES em 2013 com 20 vagas, com a primeira turma iniciada em 2014 e o mestrado em Mestrado em Contabilidade que iniciou suas atividades em 2015, com 20 vagas, também.

A UNIOESTE/Cascavel já tem desenvolvido programas e projetos que possibilitam a melhoria dos aspectos contábeis na linha gerencial e financeira de pequenos empreendimentos, por meio de cursos de capacitação e extensão universitária e em parcerias com outras instituições que se fazem presentes nessa dinâmica como as Prefeituras Municipais, EMATER- Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural do Paraná, SEAB Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná, IAPAR Instituto Agrônomo do Paraná, IAP- Instituto Ambiental do Paraná, entre outros. Dentre esses, o Programa de Capacitação Gerencial e Desenvolvimento Empresarial objetiva à capacitação gerencial de empresários e empreendedores do setor urbano e rural para o desempenho de atividades formais e informais em empresas, a fim de melhor prepará-los a atuarem com mais segurança no mercado e reduzindo os riscos dos seus negócios. O programa objetiva, também, conscientizar produtores agropecuários sobre a importância do planejamento empresarial, dos estudos de viabilidade econômico-financeira e consultorias que propiciem o fortalecimento e o desenvolvimento não somente do agronegócio, mas também dos pequenos empreendimentos agropecuários de natureza familiar e a formação de empreendimentos cooperativos que viabilizem economicamente a implantação de projetos de produção sustentáveis.

Também foram desenvolvidos projetos de extensão financiados pela Fundação Araucária no Programa Universidade Sem Fronteiras, intitulados: (1) Gestão e Inovação para o APL Moda Bebê de Terra Roxa PR; (2) O Desenvolvimento de Programa de Apoio aos Micro e Pequenos Empresários da Periferia das Cidades de Abrangência da AMIC; (3) Gestão de Unidades Artesanais (permanente); (4) Programa de Gestão Tecnológica e Empresarial da Unidade de Laticínios da Cooperativa de Leite da Agricultura Familiar com Integração Solidária de Campo Bonito PR, este em parceria em o Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas (CCMF).

Além destes, docentes que participam da proposta do Mestrado, desenvolvem ou participam de outros projetos nesta linha de atuação como, por exemplo: (5) observatório social cidadania em ação; (6) desenvolvimento regional sustentável da feira dos pequenos produtores de Cascavel APPF; (7) Projeto de formação e capacitação funcional de servidores públicos,

profissionais liberais, empresários, estudantes e interessados; (8) Qualificação gerencial de microempresários informais tomadores de empréstimos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Industrial de Cascavel FMDI; (9) Qualificação de empresários informais que aderem ao Programa Empresa Fácil de Cascavel; (10) Primeiros Passos em Economia e Cidadania e (11) A Administração vai à Escola e à Universidade.

Na área de ciências contábeis foram desenvolvidos projetos de pesquisa na área de controladoria, tais como: (1) As condicionalidades sociais e econômicas na formação do profissional de Ciências Contábeis; (2) os métodos e técnicas de contabilidade para a inovação tecnológica nas pequenas e médias empresas e a contribuição dos métodos e (3) técnicas de contabilidade para a inovação tecnológica nas pequenas e médias empresas. Este último financiado pela Fundação Araucária desenvolvido com o objetivo estudar e difundir os métodos e técnicas de contabilidade que podem contribuir com o processo de inovação tecnológica nas pequenas e médias empresas.

Quanto à pesquisa, historicamente vem sendo proporcionado à região, importantes produções para discussões e publicações científicas. Como meio de divulgação das pesquisas científicas, destacamos o periódico: Revista Ciências Sociais em Perspectiva (ISSN: 1677-9665 na versão impressa e ISSN 1981-4747 na versão eletrônica), B3 no sistema Qualis. Este periódico é de periodicidade semestral publicado pela UNIOESTE/Cascavel, com a participação dos professores da Contabilidade no corpo editorial do periódico.

A revista Competitividade e Sustentabilidade - CONSUS foi lançada em Junho de 2013, um projeto atrelado ao programa de mestrado profissional em administração, sendo um periódico dedicado às pesquisas na área da estratégia e competitividade e da sustentabilidade no agronegócio. Este periódico também recebe artigos no tema de Ciências Contábeis.

Quanto ao aprimoramento do conhecimento científico e publicações, a UNIOESTE possui editora própria, a Edunioeste, com a finalidade de incentivar a produção do conhecimento científico. A editora possui cadastro no International Standard Book Number (ISBN), estando filiada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). A editora vem se notabilizando pela implantação de projetos editoriais que buscam ampliar as formas de divulgação das pesquisas desenvolvidas pela UNIOESTE. Sua principal função é apresentar à sociedade, sob a forma de publicações diversas, o conhecimento científico e cultural produzido pela universidade. Destaca-se que os docentes membros do Programa de Mestrado em Contabilidade publicaram livros didáticos na linha de contabilidade financeira e em gestão de ativos intangíveis no âmbito nacional, pela editora atlas, como um mecanismo propulsor do conhecimento técnico e científico em contabilidade.

O PPGC possui acordos de integração, cooperação e intercâmbio com outros PPGs. Embora ainda em fase inicial, o PPGC tem procurado interagir com os outros Programas de Pós-Graduação Acadêmicos em Contabilidade. Em reuniões periódicas que envolvem os coordenadores dos programas, essa interação tem sido discutida. Para tanto, iniciou-se uma aproximação tendo em vista convênios futuros com a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), a qual visa o intercâmbio de estudantes e professores em visitas técnicas, workshops, alunos matriculados no doutorado e publicações em conjunto. Em 2017 foram realizados quatro Workshops sobre Pesquisas em Qualidade da Informação Contábil, com o Prof. Dr. Edilson Paulo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Nesses workshops foram discutidos artigos seminais da área e elaborados projetos para possíveis pesquisas futuras, nesse ano a participação do PPGC-Unioeste foi a distância. Em 2018, em continuidade as atividades de cooperação, foi realizado um Workshop sobre pesquisa experimental - Experimento: Discussões para utilização na pesquisa contábil, com o recém Doutor Cleston Alexandre dos Santos e do Prof. do PPGCC/FURB Dr. Paulo Roberto da Cunha. Desses, participaram os discentes (mestrandos e doutorandos) do PPGCC/FURB, mestrandos do

PPGCUNIOESTE, professores dos dois PPGCs e alguns ouvintes da graduação de ciências contábeis, administração e economia foram convidados. Em 2018 houve uma integração presencial/distância. O prof. Cleston ministrou o workshop em Cascavel-Pr, e o prof. Paulo, a distância na FURB. O objeto desses encontros é o amadurecimento das pesquisas com vistas à consolidação das pesquisas no tema e futuras publicações conjuntas entre mestrandos/doutorandos e professores do PPGCC e FURB. Destaca-se que a partir desses workshops os professores Edilson Paulo e Cleston A. Santos, mantiveram atividades em conjunto com o PPGC. O prof. Edilson Paulo, veio em 2017 presencialmente para banca de dissertação e palestra. E o professor Cleston, foi convidado pelo PPGC-UNIOESTE, para participar do edital de Professor Visitante o qual foi contemplado e no semestre de 2019 o docente Cleston A. Santos ministrou a disciplina PPGC-UNIOESTE em 2019. O PPGC também em busca de outras frentes de intercâmbios, tem mantido um contato mais próximo com o mestrado profissional em Controladoria - Mackenzie/SP, e com o PPGCC- UEM/PR. Discutiui-se as diretrizes para futuros convênios e atuação conjunta em projetos, bancas de avaliação de dissertação. Destaca-se que o contato com O PPGCC-UEM permitiu a cooperação e integração entre professores e mestrandos. Uma ação imediata e de sucesso foi que essa aproximação possibilitou o envio de proposta, em conjunto UNIOESTE/UEM, e aprovada para sediar o congresso ANPCONT-2020, a ser realizado em Foz do Iguaçu – Pr. Além desse resultado, nosso prof. Leandro Augusto Toigo, Dr. Visitou o PPGC-UEM e participou como coordenador de seção no IV Seminário do PCO promovido pela UEM. Também houve a Integração e cooperação com outro PPG da própria Universidade. Também o PPGC, historicamente desde sua constituição mantém ações em conjunto com o Mestrado Profissional em Administração-Unioeste. Algumas ações em conjunto nesse período foram: a) Gerenciamento da Revista Ciências Sociais em Perspectiva - a partir do início de 2018 a Revista Ciências Sociais em Perspectiva - RSCP passou a ser gerenciada em parceria pelos dois programas de mestrado do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Unioeste/Cascavel, proporcionando uma aproximação adicional à que já existia para a organização bianual da Conferência Internacional em Gestão de Negócios, que a cada edição é organizada pelos dois PPGs. b) Organização bianual da CINGEN – programada para junho/julho de 2019. c) Recepção, reuniões de trabalho, cursos, palestras e workshops interacionais, tais como: workshop PLS (2018), Projeto Eureka (2015/2016), reunião de trabalho com Universidad Adventista de ChileUnACh (2018). d) Parceiras de produção intelectual com docentes e discentes dos dois programas. As coordenações do Mestrado em Contabilidade e do Mestrado em Administração estão constantemente avaliando possibilidades de novas ações conjuntas em busca do aprimoramento científico para o desenvolvimento microrregional e nucleação dos dois programas de pós-graduação.

Em relação a intercâmbio e a internacionalização, conforme orientações da CAPES e deliberação do colegiado, como políticas de internacionalização do Programa, adota-se:

A) Realizam-se visitas técnicas a Programas de mestrado/doutorado no exterior, cujo objetivo foi estreitar relações e ampliar as possibilidades de realização de redes de pesquisa internacionais.

B) Recepcionam-se pesquisadores internacionais e grupos de visitantes que almejam conhecer a Universidade e o Programa buscando estreitar laços para realizar redes de pesquisas internacionais.

C) Busca-se firmar convênios entre instituições internacionais. Esses convênios possibilitarão a realização e execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento de coorientações entre os programas, prospectos de novas técnicas para desenvolvimento de atividades relacionadas às linhas de pesquisas do Mestrado de Contabilidade, e a realização de pós-doutorado dos docentes da Unioeste.

D) Oferta-se cursos de curta duração e palestras em língua estrangeira, como com alguns docentes pesquisadores que desenvolveram suas atividades em espanhol e ficaram aproximadamente cinco dias junto com os docentes do Programa.

E) Incentiva-se os intercâmbios: Por meio de convênio com universidade chilena foi disponibilizado a oportunidade de intercâmbio de alunos e docentes entre as instituições, sendo a visita de aproximadamente 15 dias, tendo o visitante a obrigação de ministrar palestras em espanhol.

F) Realiza-se workshops internacionais divididos em blocos, nos quais, cada universidade tem um tempo para um docente do Programa apresentar sua linha ou tema de pesquisa principal. Com essa metodologia, busca-se incentivar a elaboração de novos estudos em parceria com as universidades estrangeiras.

G) Incentiva-se que docentes e discentes do Programa realizem palestras em universidades fora do país.

H) Fomenta-se a submissão de artigos em eventos e revistas internacionais pelos mestrandos e docentes.

I) Dentro da disponibilidade de recursos, realiza-se o custeio de traduções de manuscritos que serão submetidos em eventos e revistas internacionais.

Em relação ao Grau de internacionalização do PPG em 2017, pode-se destacar que o Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e docente do mestrado Professor Geysler Bertolini viajou para Portugal e fez uma visita técnica ao Instituto Politécnico Viana do Castelo (IPVC), cujo objetivo foi estreitar relações e ampliar as possibilidades. Nessa mesma oportunidade, foi feito o convite para a professora Sônia Patrícia Carvalho (Coordenadora da Licenciatura de Organização e Gestão Empresariais), que aceitou e veio ministrar uma palestra na II CINGEN. Como fruto da integração, foi firmado um convênio entre o CCSA/Unioeste e o IPVC. Esse convênio possibilitará a realização e execução de projetos de pesquisa Brasil/Portugal, desenvolvimento de coorientações entre os programas Brasil/Portugal, prospectos de novas técnicas para desenvolvimento de atividades relacionadas às linhas de pesquisas do Mestrado de Contabilidade, e a realização de pós-doutorado dos docentes da Unioeste. Outro ponto de destaque foi a participação dos mestrandos e docentes do PPGC num evento de integração com a Universidade Nacional de Canindeyú (Unican) do Paraguai, isso se concretizou com a realização do 1º Encontro de Cooperação Unioeste/Unican ocorrida em julho de 2017. Nesse evento foi ministrada uma palestra pelos professores e alunos da Unican sobre ensino, pesquisa e extensão nas universidades paraguaias. Como parte do cronograma do encontro, os alunos e professores paraguaios visitaram os Campi de Cascavel e Toledo da Unioeste. Em 2018 o PPGC- Unioeste em conjunto com o mestrado profissional de administração, receberam o Professor visitante Alfonso Gil López Universidad de La Rioja, Área Organización de Empresas - Departamento de Economía y Empresa, en la Facultad de Ciencias Empresariales Universidad Nacional de Educación a Distancia UNED, Espanha. O professor manteve-se à disposição dos dois programas por sete dias. As atividades foram coordenadas em duas frentes distintas, ambas em Espanhol: 1) Palestra Gratuita – Tema “La eficacia del liderazgo en las organizaciones”, a noite no dia 21/08 (terça-feira), 19:20hs, duração de duas horas, no Auditório do Campus Cascavel – Participantes: 240 discentes de graduação dos cursos de Administração, C. Contábeis e C. Econômicas, incluindo os discentes do PPGA e PPGC. 2) Curso ‘Método de análise de dados PLS (Partial Least Squares)’, manhã e tarde dos dias 21/08 e 22/08 (12 horas) – para mestrandos, professores, egressos e participantes externos. Local: sala de aula 66 – PPGC, Idioma: Espanhol. Conteúdo: Fundamentos Básicos de los Modelos de Ecuaciones Basados en la Varianza (PLS). Modelización con PLS. Modelos de medida. Factores empíricos a considerar. Proceso sistemático para la aplicación de PLS-SEM. Evaluación de los modelos PLS. Efectos de mediación.

Efectos moderadores. Em 07/11/2018 a Unioeste recebeu a visita de professores da Universidad Adventista de Chile UnACh, o PPGC participou da reunião de trabalho para assinatura do convênio de cooperação entre a UNIOESTE/ UnACh (<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/maisnoticias/45921-unioeste-e-universidad-do-chile-assinam-convenio>). Em 08/11/2018 ocorreu a reunião de trabalho com os visitantes, o PPGC e o mestrado profissional de administração, discutiram-se as linhas de estudo do PPGC-Unioeste e propostas de integração e nucleação entre pesquisadores. Nesta reunião foram estabelecidas as propostas iniciais de cooperação científica entre os programas de Pós-Graduação do Brasil e Chile, que incluirão mobilidade discente e docente (professores visitantes), eventos em conjunto e pesquisas em cooperação. Foram firmadas mediante ofício as datas de 23 a 31 de março/2019 para a visita das coordenadoras do PPGA e PPGC, bem como o Diretor do CCSA, à sede da UnACh para a primeira Visita de Cooperação Científica Internacional ao Chile, que incluirá atividades de pesquisa e ensino, e a assinatura e formalização do plano de ações a ser executado a partir de 2019. Em 2019 cumprindo a programação estabelecida no ano de 2018 os docentes Delci Grapégia Dal Vesco e Geysler Rogis Flor Bertolini realizaram atividades de aulas, palestras e participações de ensino com os alunos da UnACh no Chile. Também foram desenvolvidos projetos para a realização de mobilidade discente e docente para os cursos de graduação e pós-graduação do CCSA, participação de professores da UnACh na III Cingen e desenvolvimento de pesquisas em parceria. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no Chile nos dias 29 e 30 de outubro de 2019 os Programas de Pós-Graduação em Administração (PPGA) - Mestrado Profissional e do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Contabilidade (PPGC) em parceria com 3 Universidad Adventista de Chile (UnACh), realizaram em Cascavel o I ENCONTRO SUL-AMERICANO EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE com a participação do professor Gerson Rodríguez Reys da UnACh, realizou uma reunião de trabalho com discentes e docentes dos Mestrado em Administração e em Contabilidade tendo como tema de debate INOVACIONES SOCIALES e também os presentes tiveram a oportunidade do compartilhamento de experiências do estágio de docência internacional realizada por quatro mestrados dos dois Programas envolvidos. O professor Harold Mendivelso, também da UnACh, realizou uma palestra para o público de graduação, tendo como tema: "Nuevos escenarios del comercio mundial. No dia 02 de dezembro 2020, foi realizado o II ENCONTRO SUL-AMERICANO EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE. O evento foi organizado pelos docentes e discentes do Mestrado em Administração e o Mestrado em Contabilidade da Unioeste. Teve a participação dos alunos e professores da Universidad Adventista de Chile (Unach) e a Universidad Nacional del Litoral (Argentina). Devido a Pandemia da Covid 19 e a suspensão das atividades presenciais de ensino o evento ocorreu de forma online. O evento foi dividido em três blocos, um para cada Universidade participante, sendo cada universidade indicava um pesquisador da casa para apresentar uma pesquisa relevante de sua autoria. Com essa metodologia, o evento buscou incentivar a elaboração de novos estudos em parceria com as três universidades. Ainda em 2020, o discente Moacir Borges da Silva realizou palestra de uma hora sobre o ICMS e sua complexidade, para a Universidad Simon Bolívar - Cucuta - Colômbia. A coordenação do Mestrado em Contabilidade e a direção do CCSA estão constantemente avaliando possibilidades de novos convênios, sempre buscando parcerias que tragam contribuições substanciais para o crescimento científico do PPGC e da Unioeste. 3.3.2.1 – Convênios internacionais. Existem diversos convênios internacionais assinados pela Unioeste e que são de acesso ao PPGC. Como o Mestrado está em fase inicial, ter acesso aos convênios Institucionais é o primeiro passo para estreitar relações e criar um trânsito com grupos de pesquisa de outros países. Nesse sentido, a Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARI) oportunizou e efetivou as seguintes atividades presenciais na Universidade, sendo que tais atividades teve a participação do

Mestrado em Contabilidade-PPGC: • Universidade de Wisconsin/EUA - O Prof. David Marcouiller (University of Wisconsin/EUA) esteve na Unioeste e ministrou as palestras: "Natural amenities and their effects on migration along the urban-rural continuum" no Campus de Cascavel, no dia 03 de março de 2016. • Universidade Babes-Bolyai / Romênia - A Profª. Alina Bianca Andreica (Babes-Bolyai University/Romênia) esteve na Unioeste em 11 de maio de 2016 e ministrou a palestra: "IT management and IT tools for organizational competitiveness" no Campus de Cascavel, os docentes e discentes do PPGC-Unioeste estiveram presentes. • Universidade de Illinois em Urbana e Champaign / EUA - Uma Comitiva da Universidade de Illinois (University of Illinois at Urbana-Champaign/EUA) com 25 participantes, entre eles os professores Mary Arends e Nick Paulson, esteve na Unioeste, no dia 23 de maio de 2017, com o intuito de interagir com os estudiosos da Instituição. Para tanto, a Assessoria de Relações Internacionais organizou um encontro no qual foi apresentado à Unioeste, em inglês, pelo assessor adjunto de relações internacionais, Rafael Mattiello, além da oportunidade de professores dos cursos nas áreas afins ao agronegócio, administração e contabilidade apresentarem suas linhas de pesquisa. Na ocasião, também foi assinado o Termo de Cooperação entre a Unioeste e a Universidade de Illinois. • Universidade de Évora / Portugal - A Profª Drª Maria Leonor de Carvalho, da Universidade de Évora, Portugal, esteve entre os dias 2 a 13 de agosto de 2017 visitando os cinco campi da Unioeste, a convite da Assessoria de Relações Internacionais da Reitoria, fazendo contatos e reunião de trabalho com professores e estudantes de programas de mestrado e doutorado e grupos de pesquisas, além de ministrar a palestra "Limites e potencialidades da agricultura europeia no século XXI". • Universidade Nacional de Canindeyú (Unican) / Paraguai – Professores e alunos da universidade paraguaia e alunos do PPGC participaram do 1º Encontro de Cooperação Unioeste/Unican ocorrida em julho de 2017, nesse evento foi ministrada uma palestra pelos professores e alunos da Unican. • Instituto Politécnico Viana do Castelo (IPVC) / Portugal – Em Julho de 2017, um professor do Mestrado em Contabilidade visitou o instituto português e firmou convênio entre o Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA/Unioeste e o Instituto Politécnico Viana do Castelo - IPVC, sendo que o mesmo, possibilitará a realização e execução de projetos de pesquisa Brasil/Portugal, desenvolvimento de co-orientações entre os programas do Brasil e Portugal, prospectos de novas técnicas para desenvolvimento de atividades relacionadas às linhas de pesquisas dos programas, e realização de pós-doutorado dos docentes entre os programas. • Universidad Adventista de Chile - UnACh – em novembro/2018 o Prof. Ramón Pérez Soto, vice-reitor da Universidade do Chile, firmou acordo de cooperação entre a Unioeste e a Universidade do Chile. Segundo o coordenador do Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT), professor Reginaldo Ferreira Santos, o objetivo do convênio é possibilitar que essas duas regiões façam uma troca de conhecimentos, tecnologia, e de mobilidade, "ter a possibilidade tanto de trazer tecnologia, como a tecnologia daqui também estar disponível lá. Em específico com o PPGC-Unioeste, o reitor e o vice-reitor estiveram reunidos com a coordenação do PPGC E, discutiu-se as linhas de estudo do PPGC-Unioeste e propostas de integração e nucleação entre pesquisadores. Nesse momento, foi ajustado a formalização do plano de ações e a data da visita de docentes do PPGC-Unioeste na Universidad Adventista de Chile, para março de 2019. • Universidad de La Rioja, Espanha – O prof. Dr. Alfonso Gil López da Universidad de La Rioja - Área Organización de Empresas - Departamento de Economía y Empresa, en la Facultad de Ciencias Empresariales Universidad Nacional de Educación a Distancia UNED, Espanha, esteve em agosto de 2018, permaneceu na instituição por 30 dias visitando os cinco campi da Unioeste, a convite da Assessoria de Relações Internacionais da Reitoria, fazendo contatos e reunião de trabalho com professores e estudantes de programas de mestrado e doutorado e grupos de pesquisas. No PPGC Unioeste proferiu a palestra "La eficacia del liderazgo en las organizaciones" e ministrou o 'Método de análise

de dados PLS (Partial Least Squares). Em 2020, devido à pandemia da Covid 19 e com a suspensão das atividades de ensino presencial, não ocorreram visitas de pesquisadores internacionais.

OBJETIVOS DO CURSO

Formar docentes e pesquisadores capazes de aplicarem os conhecimentos na área contábil e desenvolverem atividades de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na área de Controladoria. Adicionalmente proporcionar ao aluno uma visão holística a fim de capacitá-lo para propor soluções que possibilitem aos usuários da contabilidade promover os controles financeiros e de gestão nas organizações.

Objetivos específicos:

- a) Capacitar os alunos para desenvolverem as atividades de pesquisa e extensão contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores;
- b) Formar profissionais com uma visão integrada dos aspectos envolvendo a controladoria, sob o enfoque da contabilidade gerencial e controle em organizações e da contabilidade financeira e finanças, para coordenar e planejar estratégias financeiras e econômicas nas organizações;
- c) Propiciar aos mestrandos uma visão global dos processos de controle de gestão, dos riscos dos negócios e das normas e procedimentos técnicos da contabilidade societária;
- d) Desenvolver estudos para a melhoria dos controles de gestão e da contabilidade financeira oriundas da demanda regional;
- e) Difundir conhecimentos que contribuam para a melhoria contínua da contabilidade nas organizações;
- f) Contribuir para o desenvolvimento regional por meio da contabilidade e seus reflexos em relação aos seus usuários, no que tange os aspectos gerenciais e financeiros das organizações.

PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O perfil do egresso do mestrado e doutorado será prioritariamente o docente com capacidade de realizar pesquisas e possibilidade de atuação profissional. Este egresso será capaz de aplicar os conhecimentos na área da contabilidade com uma visão holística a fim de propor soluções referentes aos problemas de gestão contábil e financeira das organizações. Adicionalmente o egresso será capacitado para desenvolverem atividades inovadoras tanto de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na área de Controladoria.

Em específico, pretende-se que o mestrando e o doutorado desenvolvam o seguinte perfil:

- a) Ter o domínio dos conteúdos para docência em alto nível na área das Ciências Contábeis;
- b) Ter consciência da necessidade de busca permanente de atualização e aperfeiçoamento profissional e pessoal;
- c) Conhecer e buscar fontes de pesquisa e ferramentas que possam subsidiar o desenvolvimento de seu trabalho;
- d) Interessar-se pela pesquisa contábil na área de controladoria e por estudos socioculturais e econômicos;
- e) Ser capaz de identificar e apresentar respostas para as situações contábeis pertinentes às organizações e proporem soluções referentes aos problemas de gestão contábil e financeira das organizações.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA (*Descrição/Ementa*)

A área de concentração em Controladoria tem foco os estudos referentes à informação contábil para os usuários internos e externos da contabilidade, que possibilitem otimizar as atividades de suporte para o planejamento, execução e controle no processo de gestão, nas áreas operacionais, financeiras e estratégicas, bem como aspectos referente à identificação, mensuração e divulgação da informação contábil. Contempla duas linhas de pesquisa complementares divididas em: linha 1 - contabilidade gerencial e controle em organizações e a linha 2 - contabilidade financeira e finanças.

LINHAS DE PESQUISA:

Contabilidade Gerencial e Controle em organizações

Esta linha de pesquisa visa o estudo dos conceitos e práticas contábeis relacionadas ao suporte para os sistemas de avaliação, de mensuração, de planejamento e de controle dos processos de gestão referentes aos aspectos da informação aos usuários internos e suas possíveis inter-relações com o planejamento e controle nas organizações.

Contabilidade Financeira e Finanças.

Esta linha visa o estudo, a pesquisa os conceitos e práticas da contabilidade societária, referentes aos aspectos de mensuração e divulgação da informação contábil, aos usuários externos. Bem como as atualizações das normas e procedimentos contábeis, os reflexos na administração financeira, estudo de viabilidade em projetos, avaliação de empresas e ativos intangíveis.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Metodologia da pesquisa científica em Ciências Contábeis	4	60 h
Métodos qualitativos aplicados à pesquisa em Ciências Contábeis	4	60 h
Métodos quantitativos aplicados à pesquisa em Contabilidade	4	60 h
Controladoria	4	60 h
Teoria da contabilidade	4	60 h
Seminário de Dissertação (3º semestre)	4	60 h

DISCIPLINAS ELETIVAS		
Linha 1 – Contabilidade Gerencial e controle em organizações		
Planejamento e Controle Gerencial	4	60 h
Gestão Estratégica de Custos	4	60 h
Gestão de Ativos Intangíveis e Avaliação de Empresas	4	60 h
Controle de Gestão e Desempenho	4	60 h
Linha 2 – Contabilidade financeira e finanças		
Análise avançada do desempenho econômico e financeiro	4	60 h
Governança corporativa e pública	4	60 h
Análise de Projetos e Investimentos	4	60 h
Tópicos contemporâneos em contabilidade societária	4	60 h
Finanças Corporativas e Públicas	4	60 h

Disciplinas de Domínio Conexo (comuns às duas linhas)		
Metodologia do ensino em Ciências Contábeis	4	60 h
Profissionalização Docente	4	60 h
Empreendedorismo e Negócios Inovadores	4	60 h
Tópicos Especiais I	1	15 h
Tópicos Especiais II	2	30 h
Tópicos Especiais III	4	60 h

RESUMO DA CARGA HORÁRIA		
24 créditos – 6 disciplinas	Disciplinas Obrigatórias	360 h
12 créditos – 3 disciplinas	Disciplinas Eletivas	180 h
8 Créditos	Defesa da Dissertação	120 h
44 créditos		660 h

Tempo para conclusão do curso: 24 meses, prorrogável por até 06 meses.

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES: (descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso)

1º SEMESTRE:

O aluno deverá cursar 16 créditos em disciplinas obrigatórias. E 4 créditos em disciplinas eletivas, assim distribuídos:

Disciplinas	Créditos
Metodologia da pesquisa científica em Ciências Contábeis	4
Métodos qualitativos aplicados à pesquisa em Ciências Contábeis	4
Métodos quantitativos aplicados à pesquisa em Contabilidade	4
Teoria da contabilidade	4
Eletiva 1	4
Total	20

2º SEMESTRE

O aluno deverá cursar 8 créditos em disciplinas obrigatórias. E 8 créditos em disciplinas eletivas, assim distribuídos:

Disciplinas	Créditos
Métodos qualitativos aplicados à pesquisa em Ciências Contábeis	4
Controladoria	4
Eletiva 1	4
Eletiva 2	4
Total	16

OBSERVAÇÃO:

As atividades complementares obrigatórias (sem direito a créditos) deverão ser realizadas até o final do terceiro semestre, conforme Regulamento de Atividades Complementares obrigatórias.

Atividades Complementares Obrigatórias	
Projetos de inovação em Contabilidade	30 h
Estágio docência*	30 h
Oficinas de Pesquisa em Contabilidade	30 h

* a disciplina Estágio Docencia poderá ser aproveitada, conforme regulamento.

3º SEMESTRE

O aluno deverá cursar 4 créditos obrigatórios, ou seja, 60 horas aula, na disciplina Seminário de Dissertação.

Atividades de Pesquisa	
Seminário de Dissertação	60 h

4º SEMESTRE

Deverá ocorrer a defesa da dissertação (8 créditos).

A integralização do curso será obtida mediante as seguintes condições:

- Aprovação em pelo menos 36 créditos em disciplinas, cursadas no programa ou convalidadas pelo colegiado, atendido o seu regulamento, de acordo com a seguinte distribuição:

24 créditos	Em disciplinas obrigatórias
12 créditos	Em disciplinas eletivas escolhidas em conjunto com o seu orientador
8 créditos	Atribuídos a defesa da dissertação

- Cumprimento da carga horária das atividades complementares obrigatórias;
 - Aprovação no exame de proficiência em língua estrangeira;
 - Cumprimento e comprovação de produção discente, conforme regulamento do PPGC;
 - Aprovação no exame de qualificação;
 - Defesa pública da dissertação, com aprovação pela banca examinadora.
 - Como requisito das atividades complementares obrigatórias, sob orientação e supervisão de seu orientador, o aluno deverá participar do projeto de inovação em contabilidade (30 h), do estágio docência em ensino superior (30 h), para os alunos não iniciados na docência e das oficinas de pesquisa em contabilidade (30 h).
- Observação: Caso o aluno já seja iniciado nas atividades de docência, poderá ser dispensado pelo orientador.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS:

Disciplina:	Metodologia da Pesquisa Científica em Ciências Contábeis
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	SIM
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Estudo da ciência e conhecimento científico e dos aspectos referentes às técnicas e procedimentos de pesquisa científica sob ênfase dos métodos e técnicas aplicados em Ciências Sociais Aplicadas relacionados com planejamento, estruturação, elaboração e formulação de relatórios de pesquisas científicas relacionadas à Contabilidade.</p>	
<p>Bibliografia: BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; GODOI, Cristiane; SILVA, Anielson Barbosa (Orgs). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. BEUREN, I(org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 3. ed., 2009. CASTRO, C.M. A Prática da pesquisa. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil, 1978. CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1998. COLLIS, J; HUSSEY, R. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre: Bookman, 2ed, 2005.</p>	

COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. Métodos de pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DENZIN, N, LINCOLN, Y. Handbook of Qualitative Research, Sage Publication, 2nd. Edition, United States 2001.

FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas, SP: Papirus, 1995.

GIL, A. C. Como elaborar um projeto de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993. GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.35, n.2, p.57-63, Mar./Abr. 1995.

HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina Andrade de. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MARTINS, G.A. THEÓPHILO, C.R. Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas, S. Paulo, Atlas, 2007.

MILLER, D. C. Handbook of Research Design and Social Measurement. New York, Longman, Inc., 1978.

OTT, Ernani. Reflexão sobre a Pesquisa em Contabilidade no Brasil. Educação contábil: tópicos de ensino e pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO; Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006

SILVA, S. C.; ARAÚJO, K. D.; ZUCCOLOTTO, R.; PINTO, M.R. Análise epistemológica das propriedades fundamentais do problema, objetivos e hipóteses de artigos dos congressos USP e EnANPAD. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 9, n. 4, p. 50-70, out./dez., 2013.

YIN, R.K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina:	Métodos Qualitativos aplicados à pesquisa em Ciências Contábeis
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	SIM
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Estudo dos fundamentos de pesquisa qualitativa, das diferentes abordagens existentes e das técnicas de pesquisa qualitativa: estudo de caso (único, comparativo e múltiplos). Grupos focais. Análise de conteúdo. Análise da narrativa e do discurso. Mapas cognitivos. Pesquisa ação. Grounded Theory Research e uso texto, imagens e sons. Desenvolvimento de habilidades para a utilização das técnicas de coleta e de análise de dados qualitativos, incluindo triangulação de coleta de dados. Aplicação de técnicas qualitativas por meio do uso do software Atlas.ti.</p>	
<p>Bibliografia: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2002. BAUER, Martin W.; Gaskell, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. BRYMAN, Alan. Integrating quantitative and qualitative research: how is it done? Qualitative Research, v. 6, n. 1, p. 97-113, 2006.</p>	

- BYERS, Peggy Y.; WILCOX, James R. Focus group: a qualitative opportunity for researchers. *Journal of Business Communication*, v. 28, n. 1, p. 63-78, 1991.
- CORBIN, Juliet; STRAUSS, Anselm. Grounded theory research: procedures, canons, and evaluative criteria. *Qualitative Sociology*, v. 13, n. 1, p. 3-21, 1990.
- DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna. *Handbook of qualitative research*. London, Sage, 2005.
- _____. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- EDEN, Colin. On the nature of cognitive maps. *Journal of Management Studies*, v. 29, n. 3, p. 261-265, mai. 1992.
- EDEN, Colin; HUXHAM, Chris. Pesquisa-ação no estudo das organizações. In: HARDY, Cynthia; CLEGG, Stewart R.; NORD, Walter R. (Eds.). *Handbook de estudos organizacionais*, v. 2. Atlas: 2001.
- EISENHARDT, Kathleen M. Building theory from case study research. *Academy of Management Review*, v. 14, n. 4, p. 532-550, out. 1989.
- PENTLAND, Brian T. Building process theory with narrative: from description to explanation. *Academy of Management Review*, v. 24, n. 4, p. 711-724, 1999.
- FONTANA, Andrea; FREY, James H. Interviewing. In: DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna. *Handbook of Qualitative Research*. London: Sage, 1994.
- GODOI, Christiane; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo. SILVA, Anielson Barbosa da (eds.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais*. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GODOY, Arilda S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr. 1985.
- _____. Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun. 1995.
- _____. A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas. *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, n. 4, p. 65-71, jul./ago. 1995.
- HARDY, Cynthia; PALMER, Ian; PHILLIPS, Nelson. Discourse as a strategic resource. *Human Relations*, v. 59, n.9, p. 1.227-1.248, set. 2000.
- HERACLEOUS, Loizos; HENDRY, John. Discourse and the study of organization: toward a structural perspective. *Human Relations*, v. 53, n. 10, p. 1.251-1.286, 2000.
- HULT, Margareta; LENNUNG, Sven-Ake. Towards a definition of action research: a note and bibliography. *Journal of Management Studies*, p. 241-250, maio 1980.
- LIMA, Manolita C. O método de pesquisa-ação nas organizações: do horizonte político à dimensão formal. *Gestão.org*, v. 3, n. 2, p. 141-154, maio/ago. 2005.
- MORGAN, David D.; SPANISH, Margaret. Focus group: a new tool for qualitative research. *Qualitative Sociology*, v. 7, n. 3, 1984.
- MORGAN, Gareth; SMIRCICH, Linda. The case for qualitative research. *Academy of Management Review*, v. 5, n. 4, p. 491-500, out. 1980.
- ORLANDI, E. P. *Discurso e leitura*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- PEYREFITTE, Joseph; DAVID, Forest R. A content analysis of the mission statements of United States firms in four industries. *International Journal of Management*, v. 23, n. 2, p. 296-301, jun. 2006.
- SHERRARD, Carol. Developing discourse analysis. *Journal of General Psychology*, v. 118, n. 2, p. 171-179, nov. 1990.
- SRNKA, Katharina J.; KOESZEGI, Sabine T. From words to numbers: how to transform qualitative data into meaningful quantitative results. *Schlampenbach Business Review*, n. 1, p. 29-57, jan. 2007.
- STAKE, Robert E. Case Studies. In: DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna. *Handbook of qualitative research*. London: Sage, 2005.

SUTTON, Robert I. The virtues of closet qualitative research. *Organization Science*, v. 8, n. 1, p. 97-106, jan./fev. 1997.
THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa ação*. São Paulo: Cortez, 2003.
WALTER, Silvana A.; BACH, Tatiana M. Adeus papel, marca-textos, tesoura e cola: Inovando o processo de análise de conteúdo por meio do Atlas.ti. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 12., 2009, São Paulo. Anais... São Paulo, FEA-USP, 2009.
_____. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Disciplina:	Métodos quantitativos aplicados à pesquisa em contabilidade
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Estudo e caracterização das técnicas da pesquisa quantitativa aplicadas à pesquisa em Ciências Contábeis: amostragem; estimação; testes de hipóteses; análise de variância; regressão e correlação. Introdução à análise multivariada de dados.</p>	
<p>Bibliografia: BARROW, M. <i>Estatística para Economia, Contabilidade e Administração</i>. São Paulo: Ática, 1ª ed., 503p., 2007. BUSSAB, W. O.; MORETIN, P. A. <i>Estatística Básica</i>. São Paulo: Saraiva, 5ª ed., 526p., 2006. COSTA NETO, P. L. de O. <i>Estatística</i>. São Paulo: Edgar Blücher, 2ª ed., 280p., 2002. DOWNING, D.; CLARK, J. <i>Estatística Aplicada</i>. São Paulo: Saraiva, 3ª ed., 368p., 2011. FÁVERO, L. P. BELFIORE, P. P.; CHAN, B. L.; SILVA, F. L. da. <i>Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2009. FONSECA, J.S.; MARTINS, G. A. <i>Curso de Estatística</i>. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 320p., 1996. HAIR, J. F. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM R. L.; BLACK W. C. <i>Análise Multivariada de Dados</i>. Porto Alegre: Bookman, 593p., 2005. MONTGOMERY, D.C.; RUNGER, G.C. <i>Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2ªed., 463p., 2003. MOORE, D.S. <i>A estatística básica e sua prática</i>. Rio de Janeiro: LTC, 3ªed., 658p., 2005. NEUFELD, J. L. <i>Estatística Aplicada à Administração usando Excel</i>. São Paulo: Pearson, 454p., 1ª ed., 2002. SILVA, E.M.; SILVA, E.M.; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. <i>Estatística para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis</i>. São Paulo: Atlas, 4ª ed., 200p., 2010. MARTINS, G. de A. <i>Estatística Geral e Aplicada</i>. São Paulo: Atlas, 421p., 4ª ed., 2011.</p>	

Disciplina:	Metodologia do Ensino em Ciências Contábeis
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Estudo das tendências da educação superior no contexto internacional e nacional, do cenário apresentado especificamente nos cursos de Ciências Contábeis, da caracterização do estudante universitário, da formação do pensamento curricular e diretrizes para formação do contador contemporâneo, das concepções e abordagens de conteúdo e planejamento do ensino e aprendizagem, das modalidades didáticas e recursos de apoio, dos elementos que</p>	

caracterizam o docente e a sua prática e do processo de avaliação do estudante, do professor e do curso.

CORNACHIONE JR. E. B. **Tecnologia da educação e cursos de Ciências Contábeis:** modelos colaborativos virtuais. Tese (Livre - docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

DELORS, Jacques. (Org.). **Educação:** um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI . Brasília, 2010.

FREZATTI, F.; SILVA, S. C.. Prática versus incerteza: como gerenciar o estudante nessa tensão na implementação de disciplina sob o prisma do método PBL. **Revista Universo Contábil.** v. 10, n. 1, p. 28 - 46, jan./mar. 2014, doi:10.4270/ruc.2014102 .

KNOWLES, M. S. **The modern practice of adult education:** from pedagogy to andragogy. rev. e atual. Englewood Cliffs - USA: Cambridge, 1980.

KRASILCHIK, M. **Docência no Ensino Superior:** tensões e mudanças. Pró reitoria de graduação – USP, 2008 (cadernos de pedagogia universitária, 4). Disponível em: <http://www.prpg.usp.br/pt/pdf-formularios/CadernosEPP/Caderno4.pdf>. Acesso em: 18/08/2013.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). **Handbook of international education pronouncements.** 2010. Disponível em: <<http://www.ifac.org/publications-resources/handbook-international-educationpronouncements-2010-edition>>. Acesso em: 15/10/2012.

Laffin, M. **De contador a professor:** a trajetória da docência no ensino superior em contabilidade. Florianópolis, Brasil: UFSC, 2005.

LOWMAN, Joseph. **Dominando as técnicas de ensino.** São Paulo: Atlas, 2004.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MACHADO, N. J. **Epistemologia e didática:** as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011 (p. 249-272).

MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; CASA NOVA, S. P. C. Técnicas de ensino aplicadas à Contabilidade: existe uma receita? In: COIMBRA, Camila Lima (Coord.). **Didática para o ensino nas áreas de Administração e Ciências Contábeis.** São Paulo: Atlas, 2012, p. 01-19.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2. ed., C. E. F. Silva & J. Sawaya, trads., E. A. Carvalho, rev. técnica). São Paulo: Cortez; Brasília, Unesco, 2000.

ROCHA, H. M.; LEMOS, W. M. Metodologias ativas: do que estamos falando? In: IX SIMPÓSIO PEDAGÓGICO E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, IX., 2014, Resende. **Anais do IX SIMPED,** 2014.

SANTOS, R. V. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. **Integração,** São Paulo, ano XI, n. 40, p. 19-31, jan./fev./maio 2005

SILVA, Sidnei Celerino da. **O professor de Contabilidade:** competência e prática pedagógica. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) –Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

_____. **Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade.** 347 f. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

Disciplina:	Controladoria
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	SIM

Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos da controladoria como ramo do conhecimento e como unidade organizacional. Análise dos aspectos relacionados as finalidades, funções, atividades e procedimentos da controladoria, bem como, dos aspectos operacionais e estratégicos da controladoria. Exame da Governança Corporativa sob o enfoque da Teoria da Agência. Estudo das teorias organizacionais e comportamentais associadas a controladoria.</p>	
<p>Bibliografia: ALAM, Manzural. Stakeholder theory. In: HOQUE, Zahirul (org.). Methodological issues in accounting research: theories, methods and issues. London: Spiramus, 2006. pp. 207-222. ANDERSON, David R. The function of industrial controllership. The Accounting Review. Sarasota, Florida, v. 19, n. 1, p. 55-65, Jan. 1944. ANTHONY, Robert N.; DEARDEN, John; BEDFORD, Norton M. Management control systems. 6 ed. Homewood: Irwin, 1989. BEUREN, Ilse Maria; MOURA, Verônica de M. O papel da controladoria como suporte ao processo de gestão empresarial. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, n. 26, p. 59-67, 2000. BEUREN, Ilse Maria; SCHLINDWEIN, Antônio Carlos; PASQUAL, Dino Luiz. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. Revista Contabilidade & Finanças, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007. BIRNBERG, Jacob G.; LUFT, Joan; SHIELDS, Michael D. Psychology Theory in Management Accounting Research. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol. 1. CHENHALL, Robert H. Theorising Contingencies in Management Control Systems Research. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol.1. CHENHALL, Robert; CHAPMAN, Christopher. Theorising and testing fit in contingency research on management control systems. In: HOQUE, Zahirul (org.). Methodological issues in accounting research: theories, methods and issues. London: Spiramus, 2006. pp. 35-54 COOPER, David J.; HOPPER, Trevor. Critical Theorising in Management Accounting Research. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol. 1. GARG Ashish, GHOSH Debashis, HUDICK James, NOWACKI Chuen. Roles and practices in management accounting today. Strategic Finance, v. 85, n. 1, p. 30-35, jul./2003. HESFORD, James W.; LEE, Sung-Han (Sam); VAN DER STEDE, Wim A.; YOUNG, S. Mark. Management Accounting: A Bibliographic Study. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol. 1. JEREMIAS, Johnny; GANI, Lindawati. Integrating business strategy, organizational configurations and management accounting systems with business unit effectiveness: a fitness landscape approach. Management Accounting Research, v. 15, p. 179-200, 2004. LAMBERT, Richard A. Agency Theory and Management Accounting. In: CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. (Org.). Handbook of management accounting research. Oxford, UK: Elsevier, 2007. Vol. 1. SIEGEL, Joel G.; SHIM, Jae K.; DAUBER, Nicky A. Corporate controller's handbook of financial management. 2 ed. Paramus, New Jersey: Prentice-Hall, 1997. WINTERS, Bruce. Choose the right tools for internal control reporting. Journal of Accountancy, v. 197, n. 2, p. 34-40, Feb./2004.</p>	

ZIMMERMAN, Jerold. Accounting for decision making and control. Boston: Irwin, 1998.

Disciplina:	Teoria da Contabilidade
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	SIM
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Estudo dos fundamentos teórico-conceituais da contabilidade e das abordagens teóricas tradicionais positivistas, interpretativas e críticas. Estudo dos fundamentos das Teorias Institucionais, da Teoria dos Contratos, da Teoria da Agência, da Teoria da Divulgação, da Teoria dos Stakeholders e dos Shareholders, da Teoria da Contingência e da Legitimidade.</p>	
<p>Bibliografia: BELKAOUI, A. R. <i>Accounting Theory</i>. (5a. ed.), UK: Cengage Learning EMEA, 2004. BURNS, J., & SCAPENS, R. W. Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. <i>Management Accounting Research</i>, v. 11, p. 3-25, 2000. CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. <i>Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro</i>. Disponível em www.cpc.org.br. DIAS, J. M., FILHO & MACHADO, L. H. B. <i>Abordagens da pesquisa em contabilidade</i>. In S. de Iudícibus & A. B. Lopes (Coords.), <i>Teoria avançada da contabilidade</i> (pp. 15-69). São Paulo: Atlas, 2004. DIAS, J. M., FILHO. A Pesquisa Qualitativa sob a perspectiva da Teoria da Legitimidade: uma alternativa para explicar e predizer políticas de evidenciação contábil. <i>INTERFACE</i>, Natal (RN), v. 9, n.1, pp. 72-86, jan./jun, 2012. DIMAGGIO, P. J. & POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. <i>American Sociological Review</i>, 48(2), pp. 147-160, 1983. DONALDSON, T., & PRESTON, L. E. The stakeholder theory of the corporation: concept, evidence and implications. <i>The Academy of Management Review</i>, v. 20, n. 1, pp. 65-91, 1995. FREEMAN, E. R. <i>Strategic management: a stakeholder approach</i>. Boston: Pitman. 1984. FRIEDMAN, A. L., & MILES, S. Developing stakeholder theory. <i>Journal of Management Studies</i>, v. 39, n. 1, p. 1-21, 2002. FRIEDMAN, M. The social responsibility of business is to increase its profits. <i>The New York Times Magazine</i>. New York: September 13, 1970. HENDRIKSEN, E. S., & BRENDA, M. F., VAN. <i>Teoria da contabilidade</i>. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo, Atlas, 1999. HOPWOOD, A. G., & MILLER, P. <i>Accounting as social and institutional practice</i>. London: Cambridge University Press, 1994. IUDÍCIBUS, S. de. <i>Teoria da contabilidade</i>. (10a. ed.), São Paulo, Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S. de; LOPES, A. B. (Coord.). <i>Teoria avançada da contabilidade</i>. (2a. ed.), São Paulo, Atlas, 2012. IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i>, São Paulo, FIECAFI, v. 2, n. 38, p. 7-19, mai./ago., 2005. IUDÍCIBUS, S. de.; RIBEIRO, J. F., FILHO, LOPES, J. E. G., & PEDERNEIRAS, M. M. M. Uma reflexão sobre a contabilidade: caminhando por trilhas da “Teoria Tradicional e Teoria Crítica”. <i>BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos</i>, v. 8, n. 4, pp. 274-285, out./dez, 2011.</p>	

KAM, V. *Accounting Theory*. (2a. ed.), Canadá: Wiley, 1990.

LOPES, A. B., & MARTINS, E. *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo, Atlas, 2005.

MEYER, J. W., ROWAN, B. Institutional organizations: formal structure as myth and ceremony. *American Journal Sociology*, v. 83, n. 2, 1977.

OTT, E.; PIRES, C. B.. Conceito e Objetivos da Contabilidade. In: José Francisco Ribeiro Filho; Jorge Lopes; Marcleide Pederneiras. (Org.). *Estudando Teoria da Contabilidade*. 1ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009, v. p. 57-74.

RIBEIRO, J. F., FILHO, LOPES, J., & PEDERNEIRAS, M. *Estudando teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2009.

RYAN, B., SCAPENS, R. W., & THEOBALD, M. *Research method & methodology in Finance & Accounting*. (2a ed.), United Kingdom: Cengage Learning, 2002.

SILVA, C. A. T., & NIYAMA, J. K. *Teoria da contabilidade*. (3a. ed.), São Paulo, Atlas, 2013.

VERRECCHIA, R. E Essays on Disclosure. *Journal of Accounting and Economics*, n. 32, p. 97-180, 2001.

WATTS, R. & ZIMMERMAN, J. *Positive accounting theory*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, Inc, 1986.

WATTS, R. L., ZIMMERMANN, J. L. Positive Accounting Theory: a ten year perspective. *The Accounting Review*, v. 65, Jan.

Disciplina:	Seminário de dissertação
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa:	
Análise e discussão sobre os projetos de dissertação dos pós-graduandos. Estudo das técnicas e formas de apresentação de trabalhos técnico-científicos em congressos, seminários, aulas, dias de campo, bancas examinadoras e outras situações comuns na vida de um pós graduando. Estudo das principais técnicas de consulta aos referenciais bibliográficos.	
Bibliografia:	
ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos Estudos de Caso. <i>Cadernos de Pesquisa</i> , 36(129), 2006, set./dez., p. 637-651.	
APPOLINÁRIO, Fabio. <i>Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.	
BEAUD, Michel. <i>Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário</i> . Tradução de Glória de Carvalho Lins. 5. ed. Rio de Janeiro: 2005.	
BEUREN, I(org). <i>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática</i> . São Paulo: Atlas, 3. ed, 2009.	
BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. <i>BBR-Brazilian Business Review</i> , v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.	
COLLIS, J; HUSSEY, R. <i>Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação</i> . Porto Alegre: Bookman, 2ed, 2005.	
COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. <i>Métodos de pesquisa em Administração</i> . Porto Alegre: Bookman, 2003.	
DEMO, P. <i>Metodologia científica em ciências sociais</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.	

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 2.ed. São Paulo: PERSPECTIVA, 1987.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina Andrade de. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LIMA, Manolita Correa. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARTINS, G.A. THEÓPHILO, C.R. Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas, S. Paulo, Atlas, 2007.

MATTAR NETO, J. A. Metodologia na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO; Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006;

SANTOS, B. S. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SERRA NEGRA, C.A.; SERRA NEGRA, E.M. Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, A. P. B.; OTT, E. Um estudo sobre a interação entre a pesquisa científica e a prática profissional contábil. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 6, p. 204-220, 2012.

SILVA, S. C.; ARAÚJO, K. D.; ZUCCOLOTTO, R.; PINTO, M.R. Análise epistemológica das propriedades fundamentais do problema, objetivos e hipóteses de artigos dos congressos USP e EnANPAD. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 9, n. 4, p. 50-70, out./dez., 2013.

VERGARA, S. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005. YIN, R.K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina:	Planejamento e Controle Gerencial
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Estudo das teorias, princípios e fundamentos referentes ao planejamento e controle gerencial, que avaliem aspectos científicos sobre o orçamento e sua tipologia com a aplicação da participação orçamentária, assimetria da informação, folga orçamentária, avaliação de desempenho, envolvimento orçamentário, cultura organizacional, abordagens comportamental, contingencial e institucional.</p>	
<p>Bibliografia: ANTHONY, Robert N., GOVINDARAJAN, Vijay. Sistemas de Controle Gerencial. São Paulo, Atlas, 2002. ANTONY, Robert N. Contabilidade Gerencial: Uma introdução à Contabilidade. São Paulo, Atlas, 1976. ATKINSON, Anthony A., BANKER, Rajiv, KAPLAN, Robert. S., YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial, São Paulo: Atlas, 2000. BURNS, J. e SCAPENS, R.W. Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. Management Accounting Research, vol. 11, p. 3-25, march 2000. COVALESKI, Mark A.; DIRSMITH, Mark W. Budgeting as a means for control and loose coupling. Accounting, Organizations and Society, v. 8, n. 4, p. 323-340, 1983. COVALESKI, Mark et al. Budgeting research: three theoretical perspectives and criteria for selective integration. Handbooks of management accounting research, v. 2, p. 587-624, 2006.</p>	

DERFUSS, Klaus. The relationship of budgetary participation and reliance on accounting performance measures with individual-level consequent variables: a meta-analysis. *European Accounting Review*, v. 18, n. 2, p. 203-239, 2009.

DOUGLAS, Patricia Casey; WIER, Benson. Cultural and ethical effects in budgeting systems: a comparison of US and Chinese managers. *Journal of Business Ethics*, v. 60, n. 2, p. 159-174, 2005.

EKHOLM, Bo-Göran; WALLIN, Jan. The impact of uncertainty and strategy on the perceived usefulness of fixed and flexible budgets. *Journal of Business Finance & Accounting*, v. 38, n. 1-2, p. 145-164, 2011.

HANSEN, Stephen C. A theoretical analysis of the impact of adopting rolling budgets, activity-based budgeting and beyond budgeting. *European Accounting Review*, v. 20, n. 2, p. 289-319, 2011.

HANSEN, Stephen C.; VAN DER STEDE, Wim A. Multiple facets of budgeting: an exploratory analysis. *Management accounting research*, v. 15, n. 4, p. 415-439, 2004.

KYJ, Larissa; PARKER, Robert J. Antecedents of budget participation: leadership style, information asymmetry, and evaluative use of budget. *Abacus*, v. 44, n. 4, p. 423-442, 2008.

LAPSLEY, Irvine. The accounting-clinical interface—implementing budgets for hospital doctors. *Abacus*, v. 37, n. 1, p. 79-109, 2001.

NOURI, Hossein; PARKER, Robert J. The relationship between budget participation and job performance: the roles of budget adequacy and organizational commitment. *Accounting, Organizations and Society*, v. 23, n. 5, p. 467-483, 1998.

SIMONS, Robert. Analysis of the organizational characteristics related to tight budget goals. *Contemporary Accounting Research*, v. 5, n. 1, p. 267-283, 1988.

SPRINKLE, Geoffrey B.; WILLIAMSON, Michael G.; UPTON, David R. The effort and risk-taking effects of budget-based contracts. *Accounting, Organizations and Society*, v. 33, n. 4, p. 436-452, 2008.

VAN DER STEDE, Wim A. The relationship between two consequences of budgetary controls: budgetary slack creation and managerial short-term orientation. *Accounting, Organizations and Society*, v. 25, n. 6, p. 609-622, 2000.

YUEN, Desmond. The impact of a budgetary design system: direct and indirect models. *Managerial Auditing Journal*, v. 21, n. 2, p. 148-165, 2006.

Disciplina:	Gestão Estratégica de Custos
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Análise da aplicação dos métodos e técnicas da Contabilidade de Custos para a finalidade de planejamento e controle. Diferentes métodos de custeio e seu impacto sobre o controle gerencial. Formação de Preços. Custos, preços e lucros. Estratégia competitiva. Planejamento e execução dos sistemas de custeio. Centros de resultados e preços de transferências; Custo operacional e financeiro das transações; Avaliação de desempenho e resultados.</p>	
<p>Bibliografia: ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. <i>Sistemas de Controle Gerencial</i>. McGraw-Hill, 2008. ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. <i>Contabilidade gerencial</i>; trad. André Olímpio Nosselman Du Chenoy Castro. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

BHIMANI, Alnoor; HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M. Management and cost accounting. Pearson Education, 2008.

BROMWICH, Michael. The case for strategic management accounting: the role of accounting information for strategy in competitive markets. Accounting, Organizations and Society, v. 15, n. 1, p. 27-46, 1990.

BURCHELL, Stuart et al. The roles of accounting in organizations and society. Accounting, Organizations and Society, v. 5, n. 1, p. 5-27, 1980.

CATELLI, Armando. Controladoria: Uma abordagem da Gestão Econômica. Ed. Atlas, 1999.

COOPER, Robin; KAPLAN, Robert S. How cost accounting systematically distorts product costs. Accounting and management: Field study perspectives, p. 204-228, 1987.

DE SOUZA, Marcos Antonio; FONTANA, Fernando Batista; BOFF, Caroline Dal Sotto. Planejamento e controle de custos: um estudo sobre as práticas adotadas por empresas industriais de Caxias do Sul-RS. Contabilidade Vista & Revista, v. 21, n. 2, p. 121-151, 2010.

EDWARDS, Edgar O.; BELL, Philip W. The theory and measurement of business income. Univ of California Press, 1964.

EVANS, Patricia; BELLAMY, Sheila. Performance evaluation in the Australian public sector: The role of management and cost accounting control systems. International Journal of Public Sector Management, v. 8, n. 6, p. 30-38, 1995.

FREZATTI, Fábio. Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

FREZATTI, Fábio. Gestão da Viabilidade Econômico-Financeira dos Projetos de Investimento. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

HALDMA, Toomas; LÄÄTS, Kertu. Contingencies influencing the management accounting practices of Estonian manufacturing companies. Management Accounting Research, v. 13, n. 4, p. 379-400, 2002.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. Ed. Pioneira, 2001.

HORNGREN, Charles T.; BHIMANI, Alnoor. Management and cost accounting. Harlow: Financial Times/Prentice Hall, 2002. IUDICIBUS, S. Análise de Custos. 2 ed. São Paulo:Atlas,1993.

MAHER, Michael. Contabilidade de custos: Criando valor para a administração. Ed. Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. Ed. Atlas, 2003 SHANK, John K.; GOVINDARAJAN, Vijay. A revolução dos custos. Ed. Campus, 1997.

ZIMMERMAN, Jerrold L.; YAHYA-ZADEH, Massood. Accounting for decision making and control. Issues in Accounting Education, v. 26, n. 1, p. 258-259, 2011.

Disciplina:	Controles de Gestão e Desempenho
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Fundamentos de avaliação de desempenho e Sistemas de Controle Gerencial (SCG). Origens e evolução temporal da área, foco, medidas/métricas, definição, composição, processos, funções e abrangência interna e externa, mensuração e gestão, ciclo da vida - desenho, uso, implementação e revisão. Instrumentos de Avaliação de Desempenho e Controles Gerencial. Falhas, desafios e oportunidades de pesquisa da ou para avaliação de desempenho organizacional e Controles de Gestão. Modelos teóricos, frameworks e práticas de Avaliação de Desempenho e Sistemas de Controle Gerencial.</p>	

Bibliografia:

- BEER, H. A.; MICHELI, P. Advancing performance measurement theory by focusing on subjects: Lessons from the measurement of social value. *International Journal of Management Reviews*, v. 20, n. 3, p. 755-771, 2018.
- BITITCI, Umit; GARENGO, Patriza; DÖRFLER, Viktor; NUDURUPATI, Sai. Performance measurement: Challenges for tomorrow*. *International Journal of Management Reviews*, v. 14, n. 3, p. 305-327, 2012.
- BITITCI, U. S. et al. Value of maturity models in performance measurement. *International Journal of Production Research*, v. 53, n. 10, p. 3062-3085, 2015.
- BOURNE, M. et al. Implementing performance measurement systems: a literature review. *International Journal of Business Performance Management*, v. 5, n. 1, p. 1-24, 2003.
- BOURNE, M.; FRANCO-SANTOS, M.; MICHELI, P.; PAVLOV, A. Performance measurement and management: a system of systems perspective. *International Journal of Production Research*, v. 56, n. 8, p. 2788-2799, 2018.
- BOURNE, M.; MILLS, J.; WILCOX, M.; NEELY, A.; PLATTS, K. Designing, implementing and updating performance measurement systems. *International Journal of Operations & Production Management*, v.20, n.7, p. 754-771, 2000.
- BOURNE, M. et al. Implementing performance measurement systems: a literature review. *International Journal of Business Performance Management*, v. 5, n. 1, p. 1-24, 2003.
- CARNEIRO-DA-CUNHA, Julio Araujo; HOURNEAUX JR, Flavio; CORRÊA, Hamilton Luiz. Evolution and chronology of the organisational performance measurement field. *International Journal of Business Performance Management*, v. 17, n. 2, p. 223-240, 2016.
- FERREIRA, A.; OTLEY, D. T. The design and use of performance management systems: An extended framework for analysis. *Management Accounting Research*, v. 20, n. 4, p. 263-282, 2009.
- FRANCO-SANTOS, M.; BOURNE, M. An examination of the literature relating to issues affecting how companies manage through measures. *Production Planning & Control*, v. 16, n. 2, p. 114-124, 2005.
- FRANCO-SANTOS, M.; OTLEY, D. Reviewing and theorizing the unintended consequences of performance management systems. *International Journal of Management Reviews*, v. 20, n. 3, p. 696-730, 2018.
- FRANCO-SANTOS, M.; KENNERLEY, M.; MICHELI, P.; MARTINEZ, V.; MASON, S.; MARR, B.; GRAY, D.; NEELY, A. Towards a Definition of a Business Performance Measurement System. *International Journal of Operations and Production Management*, v. 27, n. 8, p. 784-801, 2007.
- FRANCO-SANTOS, M.; LUCIANETTI, L.; BOURNE, M. Contemporary performance measurement systems: A review of their consequences and a framework for research. *Management Accounting Research*, v. 23, n. 2, p. 79-119, 2012.
- GHALAYINI, Alaa M; NOBLE, James. S. The changing basis of performance measurement. *International Journal of Operations and Production Management*, v. 16, n. 8, p. 63-80, 1996.
- GOSHU, Yitagesu Yilma; KITAW, Daniel. Performance measurement and its recent challenge: a literature review. *International Journal of Business Performance Management*, v. 18, n. 4, p. 381-402, 2017.
- HOLZER, M. et al. Obstacles and opportunities for sustaining performance management systems. *International Journal of Public Administration*, v. 42, n.2, p. 132-143, 2019.
- KENNERLEY, M.; NEELY, A. A framework of the factors affecting the evolution of performance measurement systems. *International journal of operations & production management*, 2002.

- LEBAS, M. J. Performance measurement and performance management. *International Journal of Production Economics*, v. 41, n. 1-3, p.23-35, 1995.
- MARTINEZ, V.; PAVLOV, A.; BOURNE, M. Reviewing performance: an analysis of the structure and functions of performance management reviews. *Production Planning and Control*, v. 21, n. 1, p. 70-83, 2010.
- MELNYK, S. A. et al. Is performance measurement and management fit for the future?. *Management Accounting Research*, v. 25, n. 2, p. 173-186, 2014.
- MELNYK, S.A.; STEWART, D. M.; SWINK, M. Metrics and performance measurement in operations management: dealing with the metrics maze. *Journal of Operations Management*, v. 22, n. 3, p. 209-218, 2004.
- MICHELI, P.; MARI, L. The theory and practice of performance measurement. *Management Accounting Research*, v. 25, p. 147–156, 2014
- NEELY, A. The performance measurement revolution: why now and what next?. *International Journal of Operations & Production Management*, v. 19, n. 2, p. 205-228, 1999.
- NEELY, Andy; GREGORY, Mike; PLATTS, Ken. Performance measurement system design - A literature review and research agenda. *International Journal of Operations & Production Management*, v.15, n.4, p.80-116, 1995.
- NUDURUPATI, S. S. et al. State of the art literature review on performance measurement. *Computers & Industrial Engineering*, v. 60, n. 2, p. 279-290, 2011.
- OKWIR, S. et al. Performance measurement and management systems: a perspective from complexity theory. *International Journal of Management Reviews*, v. 20, n. 3, p. 731-754, 2018.
- OTLEY, D. Extending the boundaries of management accounting research: developing systems for performance management. *The British Accounting Review*, v. 33, n. 3, p. 243-261, 2001.
- PAVLOV, A.; BOURNE, M. Explaining the effects of performance measurement on performance: An organizational routines perspective. *International Journal of Operations & Production Management*, v. 31, n. 1, p. 101-122, 2011.
- PULAKOS, E. D.; MUELLER-HANSON, R.; ARAD, S. The evolution of performance management: Searching for value. *Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior*, v. 6, n.1, o.249-271, 2019.
- RIKHARDSSON, P. et al. Is more really better? Performance measure variety and environmental uncertainty. *International Journal of Productivity and Performance Management*, 2020.
- SMITH, M.; BITITCI, U. S. Interplay between performance measurement and management, employee engagement and performance. *International Journal of Operations & Production Management*, v. 37, n. 9, p. 1207-1228, 2017.
- TATICCHI, P.; TONELLI, F.; CAGNAZZO, L. Performance measurement and management: a literature review and a research agenda. *Measuring Business Excellence*, v. 14, n. 1, p. 4-18, 2010.
- VAN CAMP, Jelle; BRAET, Johan. Taxonomizing performance measurement systems' failures. *International Journal of Productivity and Performance Management*, v.65, n.5, p.672-693, 2016
- VAN LOOY, A.; SHAFAGATOVA, A. Business process performance measurement: a structured literature review of indicators, measures and metrics. *SpringerPlus*, v. 5, n. 1, p. 1797, 2016.
- YIGITBASIOGLU, O. M.; VELCU, O. A review of dashboards in performance management: Implications for design and research. *International Journal of Accounting Information Systems*, v. 13, n. 1, p. 41-59, 2012.

Disciplina:	Gestão de Ativos Intangíveis e Avaliação de Empresas
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos dos ativos intangíveis e dos principais métodos e técnicas para identificação e gestão dos ativos intangíveis. Estudo de métodos e técnicas para a avaliação de empresas.</p>	
<p>Bibliografia: ABREU, Adriana Leal; DIEHL, Carlos Alberto; MACAGNAN, Clea Beatriz. Mensuração de Custos Intangíveis: uma análise prática. Contabilidade Vista & Revista, v. 22, n. 3, p. 41-71, 2011. ABOODY, D.; LEV, B. The value relevance of intangibles: the case of software capitalization. Journal of Accounting Research, 36(supplement), 161-191, 1998. AGUIAR, J.F.; BASSO, L.F.C.; KIMURA, H. Capital intelectual e criação de valor no setor de fabricação de produtos de metal. Future Studies Research Journal, São Paulo, v. 1, n. 2, pp. 191-212, Jul./Dez. 2009. ARRIGHETTI, Alessandro; LANDINI, Fabio; LASAGNI, Andrea. Intangible assets and firm heterogeneity: Evidence from Italy, Research Policy, v.43, n.1, February 2014, p.202-213. GOODWIN, John; AHMED, Kamran. Longitudinal value relevance of earnings and intangible assets: Evidence from Australian firms, Journal of International Accounting, Auditing and Taxation, v. 15, n. 1, 2006, p. 72-91. GUTHRIE, James; RICCERI, Federica; DUMAY, John. Reflections and projections: A decade of Intellectual Capital Accounting Research, The British Accounting Review, v. 44, n. 2, June 2012, p. 68-82, KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997. KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Strategy maps: Converting intangible assets into tangible outcomes. Harvard Business Press, 2004. KAYO, Eduardo Kazuo et al. Ativos intangíveis, ciclo de vida e criação de valor. Revista de administração contemporânea, v. 10, n. 3, p. 73-90, 2006. LEV, B. Intangibles: Management Measurement and Reporting. The Brookings Institution. Washington D.C., 2001. MARR, B.; SCHIUMA, G. y NEELY, A. Intellectual Capital defining key performance indicators for organizational knowledge assets. Business Process Management Journal, vol. 10, n. 5, p. 551-569, 2004. MEGNA, P.; KLOCK, M. The impact of intangible capital on Tobin's q in the semiconductor industry. American Economic Review, 83(2), 265-269, May 1993. RAMIRÉZ, Y. Intellectual capital models in Spanish public sector. Journal of Intellectual Capital, vol. 11, no. 2, pp. 248-264, 2010. SILVA, Ricardo da; BILICH, Feruccio; GOMES, Luiz Flávio Monteiro. Avaliação, Mensuração e Otimização de Ativos Intangíveis: utilização de método de apoio multicritério no Capital Intelectual. Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 26. 2002, Salvador. Anais. Salvador: ANPAD, 2002. SOUSA, Almir Ferreira; ROJO, Claudio Antonio; TRENTO, F. O reflexo dos ativos intangíveis no valor de mercado de small caps da construção civil que compõem o índice SMLL da BM&FBOVESPA. Revista CAP Accounting and Management, v. 6, p. 155-168, 2012.</p>	

TSAI, Chih-Fong; LU, Yu-Hsin; YEN, David C. Determinants of intangible assets value: The data mining approach, Knowledge-Based Systems, v. 31, July 2012, p. 67-77.

Disciplina:	Profissionalização Docente
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Estudo do contexto, da didática e de atividades de profissionalização da docência na educação superior e reflexão crítica e sistemática no cotidiano do processo educacional, mediante experiência e intervenção supervisionadas no campo de estágio.	
Bibliografia: ARAÚJO, Clarissa Martins de; ARAÚJO, Everson Melquíades; SILVA, Rejane Dias da. Para pensar sobre a formação continuada de professores é imprescindível uma teoria crítica de formação humana. Caderno Cedes . Campinas, v. 35, n. 95, p. 57-73, jan./abr. 2015. BORBA, Amândia Maria de; FERRI, Cássia; HOSTINS, Regina Célia Linhares. Formação continuada de professores universitários: alguns enfrentamentos necessários. <i>Contrapontos</i> . Itajaí, v.4, n.2, p. 249-258, maio/ago. 2004. DEMO, Pedro. Ensino superior no século XXI: direito de aprender. In: SEMINÁRIO REFLEXÕES PUC/RS 2006, Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. Anais do Seminário , 2006. ISAIA, Sílvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Formação do professor do ensino superior: um processo que se aprende? <i>Revista Educação</i> . v. 29, n. 2, p. 121-133, 2004. PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no Ensino Superior . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. SEVERINO, Antônio Joaquim. O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios. Revista Educar , Curitiba, n. 31, p.73-89, 2008. SÔNEGO, Aline. Os desafios da universidade no século XXI e algumas reflexões sobre a posição do docente frente a este processo. <i>Revista Brasileira de Ensino Superior (Rebes)</i> . Passo Fundo, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 1, p. 30-35, jul./set. 2015. TREVISAN, Amarildo Luiz; PEDROSO, Eliana Regina Fritzen. A epistemologia da prática na formação de professores e suas consequências na relação teoria e prática. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL (ANPED SUL), 9., 2012, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. <i>Anais do IX ANPED SUL</i> , 2012.	

Disciplina:	Tópicos Especiais I
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 15	Nº de Créditos: 1
Ementa: Ementa aberta conforme necessidade do programa.	
Bibliografia: Ementa aberta conforme necessidade do programa.	

Disciplina:	Análise avançada do desempenho econômico e financeiro de empresas
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa:	

Estudo dos principais fundamentos da análise e estrutura de balanços e demonstrações contábeis/Financeiras e a aplicação dos principais conceitos técnicos e as determinações legais fundamentais da realidade das atividades empresariais. Estudar a capacidade dos instrumentos de análise das demonstrações contábeis em fornecer informações aos seus usuários.

Bibliografia: ALTMAN, E. I. Financial ratios, discriminant analysis and the prediction of corporation bankruptcy. *Journal of Finance*. New York, v. 23, nº 4, 1968.

ALTMAN, E. I.; BAIDYA, Tara K. N.; DIAS, Luiz Manoel Ribeiro. Previsão de problemas financeiros em empresas. *Revista de Administração de Empresas*, v.19, n.1, jan./mar. 1979.

ASSAF NETO, Alexandre. Contribuição ao estudo da avaliação de empresas no Brasil – uma aplicação prática. 2003. Tese (Livre-docência) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CARNEIRO, José Eliano; DE LUCA, Márcia Martins Mendes; OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise das informações ambientais evidenciadas nas demonstrações financeiras das empresas petroquímicas brasileiras listadas na Bovespa. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 3, p. 39-67, 2009.

DAMODARAN, A. Avaliação de Investimentos – Ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

FOSTER, George. Financial statements analysis. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1986.

GREEN, Paul E. Analyzing multivariate data. Hinsdale: Dryden Press, 1978.

HIGGINS, Robert C. Analysis for financial management. 4 ed. Chicago: Irwin, 1995.

HOPP, João Carlos; LEITE, Hélio de Paula. O mito da liquidez. *RAE*, v. 29, n. 4, p. 63-69, Out. 1989.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006. KING, Thomas et al. Financial accounting. New York: John Wiley, 1997.

LYRA, Ricardo Luiz W. Corrêa de Lyra. Análise hierárquica dos indicadores contábeis sob a óptica do desempenho empresarial. São Paulo, 2008. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, FEA/USP, 2008.

MARTINS, Eliseu. Análise da Correção monetária das demonstrações Financeiras. São Paulo: Atlas, 1984.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment. *American Economic Review*, Princeton, June. 1958.

PALEPU, K. G.; HEALY, P. G.; BERNARD, V. L. Business analysis and valuation: using financial statements. 3rd ed. Ohio: South-Western College Publishing, 2004.

WHITE, Gerald I.; SONDHAI, Ashwinpaul C.; FRIED, Dov. The analysis and use of financial statements. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1997.

WILD, John J; SUBRAMANYAM, K. R.; HALSEY, Robert F. Financial statement analysis. 9th ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

Disciplina:	Governança Corporativa e Pública
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa:	

Caracterização do histórico, importância e conceitos de governança. Estudo das principais teorias que embasam as questões de governança. Caracterização dos Modelos de Governança. Discussão da evolução e das tendências da Governança no Brasil.

Bibliografia:

- DAVIS, D. SCHOORMAN, D., DONALDSON, L. Toward a Stewardship Theory of Management" in CLARK, T. – Theories of Corporate Governance. Routledge, 2004. P. 119-134.
- DONALDSON, T.; PRESTON, L. E. The stakeholder theory of the corporation: concepts, evidence and implications. Academy of Management Review, Ohio, v. 20, p. 65-91, 1995.
- IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (Org.). Governança Corporativa em Empresas de Controle Familiar: Casos de Destaque no Brasil. Ed. Saint Paul Institute of Finance. 1ª ed., São Paulo, 2006. 359p. Introdução e caps. 1 e 2. p. 15-60.
- IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. Janeiro, 2004.
- JENSEN, M. Value Maximization, Stakeholder Theory, and the Corporate Objective Function. Journal of Applied Corporate Finance, v. 14, n. 3, p. 8-21, Fall, 2001.
- JENSEN, Michael, MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. Journal of Financial Economics, v. 3, p. 305-360, October, 1976.
- JENSEN, Michael. A theory of the firm: governance, residual claims, and organizational forms. 1. ed. Harvard University Press, 2001. 320p.
- MACHADO FILHO, C.A.P.; Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações, Ed. Thomson, São Paulo, 2006.
- MACHADO FILHO, CAP, MENDONÇA, L. ; FISCHMANN, A.; GEURRA, S. – The mechanisms of Governance in Nonprofit Organizations; Corporate Ownership and Control, v.4, n.2, pp 83-87, 2006/2007.
- MELLO, Gilmar Ribeiro de. Estudo das práticas de governança eletrônica: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão dos estados brasileiros. 2009. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil, 179 p.
- MENDES-DA-SILVA, Wesley. Composição do conselho de administração e suas implicações para o desempenho financeiro: um estudo longitudinal com indústrias brasileiras. IBGC: São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.ibgc.org.br>>.
- OKIMURA, R.T. Estrutura de propriedade, governança corporativa, valor e desempenho das empresas no Brasil. 2003. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil, p.9-42.
- OLIVA, E. DE CAMARGO; ALBUQUERQUE, LINDOLFO GALVÃO DE. Sistema de Remuneração de Executivos e Conselheiros como suporte à estrutura de governança corporativa. BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos - 4(1):61-73, janeiro/abril 2007.
- SHLEIFER, Andrei, VISHNY, Robert. A survey of corporate governance. Journal of Finance. v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997.
- SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. Governança Corporativa e Estrutura de Propriedade. Ed. Saint Paul Institute of Finance. 1ª ed., São Paulo, 2006. 250p. cap. 2.4.
- SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. Governança Corporativa, Desempenho e Valor da Empresa no Brasil. Ed. Saint Paul Institute of Finance. 1ª ed., São Paulo, 2005. 181p. Cap. 2.2.
- SILVEIRA, Alexandre di Micelli. Governança Corporativa e Estrutura de propriedade – Determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil. 2004. Tese de doutorado – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

SLOMSKI, Valmor; MELLO, Gilmar Ribeiro de; TAVARES FILHO, Francisco; MACÊDO, Fabrício de Queiroz Macêdo. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2007.

Disciplina:	Análise de Projetos e Investimentos
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Estratégias de análise e decisão de investimentos. Valor do dinheiro no tempo. Técnicas de Elaboração de Análise de Investimentos. Valor presente, valor futuro, Custo de oportunidade para a taxa de mínima atratividade; Natureza do investimento; Métodos de Valoração; Métodos para suporte à decisão em investimentos e Estudos dos processos de elaboração de projetos para atender as demandas do ambiente competitivo.</p>	
<p>Bibliografia: BERTOLINI, G. R. F.; ROJO, C. A.; LEZANA, Álvaro. Modelo de análise de investimentos para fabricação de produtos ecologicamente corretos. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 19, p. 575-588, 2012. COPELAND, Tom. WESTON, Fred. SHASTRI, Kuldeep. Financial Theory and corporate policy. 4th. Ed. Pearson Addison Wesley. 2005. DAMODARAN, Aswath. Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Trad. Bazan Tecnologia e Lingüística. Rio de Janeiro. Qualitymark. 1997. DURÁN, O.; PUGLIA, V. B. Scorecard ambiental: monitoração dos custos ambientais através da web. Revista chilena de ingeniería. vol. 15, n. 3, p. 291-301, 2007. HORVÁTHOVÁ, E. Does environmental performance affect financial performance? A meta-analysis. Ecological Economics. vol. 70, p. 52–59, 2010. MUROVEC, N; ERKER, R.S.; PRODAN, I. Determinants of environmental investments: testing the structural model. Journal of Cleaner Production. vol. 37, p. 265 – 277, 2012. NAGLE, T. T.; HOLDEN, R.K. Estratégias e táticas de preços: um guia para decisões lucrativas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. THOUMY, M.; VACHON, S. Environmental projects and financial performance: Exploring the impact of project characteristics. Int. J. Production Economics. vol. 140, p. 28–34, 2012. RÍO, P.; MORÁN, M. Á. T.; ALBIÑANA, F. C. Analysing the determinants of environmental technology investments. A panel-data study of Spanish industrial sectors. Journal of Cleaner Production. vol. 19, p. 1170 – 1179, 2011. SOLOW, Robert M. Sustainability: Na Economist's Perspective. In: Economics of the Environment. 4ª Ed. New York: WW Norton & Company, Inc., 2000. VELUDO-DE-OLIVEIRA, T. M.; IKEDA, A. A. O conceito de valor para o cliente: definições e implicações gerenciais em marketing. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional. v. 3, n. 1, jan./abr. 2005. VOLSKY, R. P.; OZANNE, L. K.; FONTENOT, R. J. A conceptual model of US consumer willingness-to-pay for environmentally certified wood products. Journal of Consumer Marketing. vol. 16, n.2, p. 122-140, 1999. WIENGARTEN, F.; PAGELL, M; FYNES, B. ISO 14000 certification and investments in environmental supply chain management practices: identifying differences in motivation and adoption levels between Western European and North American companies. Journal of Cleaner Production. vol.56, p. 18 – 28, 2013.</p>	

ZENG, S.X.; MENG, X.H.; ZENG, R.C.; TAM, C.M.; TAM, V. W.Y.; JIN, T. How environmental management driving forces affect environmental and economic performance of SMEs: a study in the Northern China district. *Journal of Cleaner Production*. vol. 19, p. 1426 – 1437, 2011.

Disciplina:	Tópicos contemporâneos em contabilidade societária
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
<p>Ementa: Análise da diversidade de práticas contábeis e de evidenciação (disclosure), fundamentadas nas normas brasileiras de contabilidade. Exploração dos CPCs, das IFRS e das práticas contábeis por meio de casos de consolidação das demonstrações contábeis. Discussão das mudanças de normas contábeis em curso no Brasil.</p>	
<p>Bibliografia: ASHBAUGH, Hollis; PINCUS, Morton. Domestic Accounting Standards, International accounting standards and the predictability of earnings. <i>Journal of Accounting Research</i>. v. 39, n. 3, p. 417–434, 2001. BAKER, C. Richard; BARBU, Elena M. Evolution of research on international accounting harmonization: a historical and institutional perspective. <i>Socio-Economic Review</i>. v. 5, p. 603-632, oct. 2007. BAKER, Richard; LEMBKE, Valdeano; KING, Thomas E. <i>Advanced financial accounting</i>. 6 ed. Boston: Irwin/ McGraw-Hill, 2005. BARTH, Mary E. Global financial reporting: implications for U.S. academics. <i>The Accounting Review</i>. v. 83, n. 5, p. 1159-1179, 2008. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. Pronunciamentos. Disponível em: <www.cpc.org.br>. CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves; DE LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco. REPUTAÇÃO CORPORATIVA E NÍVEL DE DISCLOSURE DAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO NO BRASIL. <i>Revista Universo Contábil</i>, v. 6, n. 1, 2010. DA CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves; DE SOUZA RIBEIRO, Maisa. <i>Divulgação voluntária de informações de natureza social: um estudo nas empresas brasileiras</i>. 2008. DE SOUZA LINDSTAED, Ângela Rozane; OTT, Ernani. Evidenciação de informações ambientais pela contabilidade: um estudo comparativo entre as Normas Internacionais (ISAR/UNCTAD), Norte Americanas e Brasileiras. <i>Contabilidade Vista & Revista</i>, v. 18, n. 4, p. 11-35, 2009. DOS SANTOS, Luis Paulo Guimarães et al. Efeito da Lei 11.638/07 sobre o conservadorismo condicional das empresas listadas BM&FBOVESPA. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i>, v. 22, n. 56, p. 174-188, 2011. ERNST & YOUNG; FIPECAFI. <i>Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras</i>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010. FIPECAFI, Ernst & Young. <i>Manual de Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras</i>. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2010. GALDI, Fernando Caio; TEIXEIRA, Aridélmo José Campanharo; LOPES, Alexsandro Broedel. Análise empírica de modelos de valuation no ambiente brasileiro: fluxo de caixa descontado versus modelo de Ohlson (RIV). <i>Revista de Contabilidade e Finanças</i>, v. 19, n. 47, p. 31-43, 2008. IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. <i>Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS)</i>. São Paulo, 2013.</p>	

JEANJEAN, Thomas; STOLOWY, Hervé. Do accounting matters? An exploratory analysis of earnings management before and after IFRS adoption. *Journal of Accounting and Public Policy*. v. 27, p. 480-494, 2008.

MARTINS, Eliseu, GELBKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos, IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Manual de Contabilidade Societária*. 2ªed. São Paulo, Atlas, 2013.

NISWONGER, C. Rollin; FESS, Philip E. *Accounting principles*. 11 ed. Cincinnati: South-Western, 1973.

NIYAMA, Jorge Katsumi. *Contabilidade Internacional*. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2010.

RADEBAUGH, Lee H.; GRAY, Sidney J. *International accounting and multinational enterprises*. 4 ed. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1997.

SARLO NETO, Alfredo et al. O diferencial no impacto dos resultados contábeis nas ações ordinárias e preferenciais no mercado brasileiro. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 16, n. 37, p. 46-58, 2005.

Disciplina:	Finanças Corporativas e Públicas
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Introdução a Finanças Corporativa e Pública. Estudo sobre as teorias clássicas e contemporâneas em finanças aplicadas a organizações públicas e privadas. Análise de discussão sobre assuntos atuais em finanças que se relacionam com tecnologias como exemplo: Inteligência Artificial, big datas, dentre outros.	
Bibliografia: ASSAF NETO, ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <i>Fundamentos de Administração Financeira</i> . São Paulo: Atlas, 2010. ALEXANDRE; LIMA, Fabiano Guasti. <i>Curso de Administração Financeira</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, Alexandre. <i>Finanças Corporativas e Valor</i> . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. FLEURIET, Michel; KEHDY, Ricardo; BLANC, Georges. <i>O modelo Fleuriet – a dinâmica financeira das empresas</i> . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	
MATARAZZO, Dante Carmine. <i>Análise Financeira de balanços</i> . 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2010. SANVICENTE, Antonio Zoratto. <i>Administração financeira</i> . 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.	
SILVA, César A. Tibúrcio. <i>Administração do Capital de Giro</i> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
SILVA, José Pereira da. <i>Análise financeira das empresas</i> . 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.	
SECURATO, José Roberto. SILVA, Anderson Caputo Delfino. ODA, André Luiz. <i>Cálculo financeiro das tesourarias bancos e empresas</i> . 4. ed. 4ª reimpressão. São Paulo, Saint Paul, 2011. ABEL, A. B. Optimal debt and profitability in trade-off theory. The Journal of Finance , v. 73, n. 1, p. 95-143, 2018. AFRICA, L. A.; SUNANI, A. The effect of pecking order, trade-off and market timing theories on capital structure in commercial baking companies listed on IDX. The Indonesian Accounting Review , v. 7, n. 2, p. 129-140, 2017.	

- AGGARWAL, D.; PADHAN, P. C. Impact of capital structure on firm value: evidence from indian hospitality industry. **Theoretical Economics Letters**, v. 7, n. 4, p. 982-1000, 2017.
- AHMED, N.; AFZA, T. Capital structure, competitive intensity and firm performance: Evidence from Pakistan. **Journal of Advances in Management Research**, v. 16, n. 5, p. 796-813, 2019.
- BABALOLA, Y. A. The effects of optimal capital structure on firms' performance in Nigeria. **Journal of Emerging Trends in Economics and Management Sciences (JETEMS)**, v. 3, n. 2, p. 131-133, 2012.
- BAHRAMI, A.; SHAMSUDDIN, A.; UYLANGCO, K. Out-of-sample stock return predictability in emerging markets. **Accounting and Finance**, v. 58, n. 3, p. 727-750, 2018.
- BAKER, M.; WURGLER, J. Market timing and capital structure. **The Journal of Finance**, v. 57, n. 1, p. 1-32, 2002.
- BANDYOPADHYAY, A.; BARUA, N. M. Factors determining capital structure and corporate performance in India: Studying the business cycle effects. **The Quarterly Review of Economics and Finance**, v. 61, n. 1, p. 160-172, 2016.
- BASTOS, D. D., & NAKAMURA, W. T. (2009). Determinantes da estrutura de capital das companhias abertas no Brasil, México e Chile no período 2001-2006. *Revista Contabilidade & Finanças*, 20(50), 75-94.
- BRADLEY, Michael; JARRELL, Gregg A.; KIM, E. Han. On the existence of an optimal capital structure: Theory and evidence. **The journal of Finance**, v. 39, n. 3, p. 857-878, 1984.
- BURREL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis**. London: Heinemann Educational Books, 1979.
- CALLADO, A. A. C., CALLADO, A. L. C., & MACHADO, M. A. V. (2007). Indicadores de desempenho operacional e econômico: um estudo exploratório no contexto do agronegócio. *Revista de Negócios*, v. 12, n. 1, p. 3-15.
- CARVALHO, F. P., MAIA, V. M., LOUZADA, L. C., GONÇALVES, M. A. (2017). Desempenho setorial de empresas brasileiras: um estudo sob a ótica do ROE, Q de Tobin e Market to Book. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 7, n. 1, p. 149-163.
- CHAUHAN, Gaurav Singh; HUSEYNOV, Fariz. Corporate financing and target behavior: New tests and evidence. **Journal of Corporate Finance**, v. 48, p. 840-856, 2018.
- CHEN, L., & ZHAO, X. (2007). Mechanical mean reversion of leverage ratios. *Economics letters*, 95(2), 223-229.
- CHUNG, K. H.; PRUITT, S. W. A Simple Approximation of Tobin's Q. *Financial Management*, v. 23, n. 3, 1994.
- CHUNG, Kee H.; PRUITT, Stephen W. A simple approximation of Tobin's q. **Financial management**, p. 70-74, 1994.
- CORDEIRO, Fernanda Finotti. Contabilidade & Finanças, uma relação íntima. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 31, n. 84, p. 385-391, 2020.
- DAUTEN, C. A. The necessary ingredients of a theory of business finance. **The Journal of Finance**, v. 10, n. 2, p. 107-120, 1955.
- DONALDSON, Gordon. **Corporate debt capacity: A study of corporate debt policy and the determination of corporate debt capacity**. Beard Books, 2000.
- DURAND, D. **Costs of debt and equity funds for business: trends and problems of measurement**. In. Conference on Research in Business Finance. New Yourk, 1952.
- FAMA, Eugene F.; FRENCH, Kenneth R. Testing trade-off and pecking order predictions about dividends and debt. **The review of financial studies**, v. 15, n. 1, p. 1-33, 2002.
- FAMÁ, R.; BARROS, L. A. B. de. Q de Tobin e seu uso em Finanças: Aspectos Metodológicos e Conceituais. *Caderno de Pesquisa em Administração*, v 7, n. 4, Out./Dez. 2000.
- FLANNERY, Mark J.; RANGAN, Kasturi P. Partial adjustment toward target capital

structures. **Journal of financial economics**, v. 79, n. 3, p. 469-506, 2006.

FLEMING, J. M. The determination of the rate of interest. **Economica**, v. 5, n. 19, p. 333-341, 1938.

FRANK, Murray Z .; GOYAL, Vidhan K. Decisões de estrutura de capital: quais fatores são importantes de forma confiável ?. **Gestão financeira** , v. 38, n. 1, pág. 1-37, 2009.

GARRISON, R. H., NOREEN, E. W., & BREWER, P. C. (2013). *Contabilidade gerencial*. 14ª ed. Porto Alegre: AMGH.

GRAHAM, John R. Proxies para a taxa de imposto marginal corporativa. **Journal of Financial Economics** , v. 42, n. 2, pág. 187-221, 1996.

HARRIS, Milton; RAVIV, Artur. The theory of capital structure. **the Journal of Finance**, v. 46, n. 1, p. 297-355, 1991.

HENRIQUES, A. F. C. **Os fatores determinantes do desempenho nas empresas portuguesas**. Dissertação (Mestrado em Análise Financeira). Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, Portugal, 2017.

HORNGREN, C. T., Foster, G., & Datar, S. M. (1999). *Cost accounting: a managerial emphasis*. New Jersey: Prentice Hall.

HOVAKIMIAN, Armen; OPLER, Tim; TITMAN, Sheridan. The debt-equity choice. **Journal of Financial and Quantitative analysis**, p. 1-24, 2001.

HOVAKIMIAN, A., HOVAKIMIAN, G., & TEHRANIAN, H. (2004). Determinants of target capital structure: The case of dual debt and equity issues. *Journal of financial economics*, 71(3), 517-540.

IBRAR, M. **Impact of debt financing on corporate financial performance (evidence from Pakistan's textile firms)**. Tese (Doutorado em Gestão de Negócios). Universidade de Istanbul Aydin, Istanbul, Turquia, 2019.

ISMAIL, A.; CUONG, N. T.; AHMAD, N.; HANIF, R. Threshold-effect of leverage on firm-value: Evidence from textile sector of pakistan. **International Journal of Multidisciplinary Consortium**, v. 1, n. 3, p. 1-21, 2014.

JALILVAND, Abolhassan; HARRIS, Robert S. Corporate behavior in adjusting to capital structure and dividend targets: An econometric study. **The journal of Finance**, v. 39, n. 1, p. 127-145, 1984.

JANDIK, T., & MAKHIJA, A. K. (2005). Debt, debt structure and corporate performance after unsuccessful takeovers: evidence from targets that remain independent. *Journal of Corporate Finance*, 11(5), 882-914.

JENSEN, M. C. Agency costs of free cash flow, corporate finance, and takeovers. **The American Economic Review**, v. 76, n. 2, p. 323-329, 1986.

JENSEN, Michael C.; MECKLING, William H. Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of financial economics**, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.

KALECKI, M. The principle of increasing risk. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 440-447, 1937.

KASSAI, J. R., KASSAI, S., & SANTOS, A., & ASSAF NETO, A. (2000). *Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial*. 2ª. ed. São Paulo: Atlas.

KALECKI, M. The principle of increasing risk. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 440-447, 1937.

KASSAI, J. R., KASSAI, S., & SANTOS, A., & ASSAF NETO, A. (2000). *Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial*. 2ª. ed. São Paulo: Atlas.

Disciplina:	Empreendedorismo e Negócios Inovadores
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4

Ementa: Inovação e ciência: os princípios da tríplice hélice. Fundamentos da atitude empreendedora sob a ótica da Controladoria. Inovação e desenvolvimento. Inovação olhar a partir da Cadeia de Adoção. Entendendo o vale da morte da Inovação. Como transferir tecnologia: mecanismos de transferência. Criação de Spin Offs e Startups. Ecossistemas de inovação. Financiamento à Inovação e as leis de incentivo. Ferramentas de planejamento e estratégias de negócios. A relação do empreendedorismo, inovação, sustentabilidade e a controladoria.

Bibliografia:

Bibliografia básica

BERNARDO, O. O.; SOUZA, M. T. S.; DEMAJOROVIC, J. Inovação na Cadeia Reversa de Resíduos Eletroeletrônicos: Um Estudo sobre os Sistemas de Informação e as Tecnologias de Rastreamento. *Revista de Administração de Empresas*, v. 60, n. 4, p. 248-261, 2020.

BORSATTO, J. M. L. S.; BAZANI, C.; AMUI, L. Regulamentações Ambientais, Inovação Verde e Desempenho: Uma Análise de Empresas do Setor Industrial de Países Desenvolvidos e Países em Desenvolvimento. *Brazilian Business Review*, v. 17, n. 5, p. 559-578, 2020.

BUETTGEN, J. J., NASCIMENTO, J. J., RUGGI, M. O., CHARVET, P. (Orgs.) Empreendedorismo, sustentabilidade e inovação no Brasil: Prêmio Ozires Silva: 10 anos reconhecendo ideias de valor. Curitiba, PR : Cátedra Ozires Silva ; ISAE Escola de Negócios, 2017.

BUSSLER, N. R. C.; STOROPOLI, J. E.; MARTENS, C. D. P.; NASSIF, V. M. J. A Interação entre as Universidades e o Empreendedorismo. *Desenvolvimento em Questão*, v. 18, n. 52, p. 194-215, 2020.

CARIONI, L. Apoio à inovação: tudo o que você precisa. Fundação Certi. Publicado em 05/10/2021. Acesso em: <<https://certi.org.br/blog/inovacao/>>

DANTAS, L. R.; QUIROZ, J. V. As relações da tríplice hélice nas fundações de apoio das universidades. 1. Ed. Porto Alegre: Revolução eBook, 2016.

DECRETO Nº 28.244, DE 23 DE JUNHO DE 2020. Regulamenta no âmbito do Município de Foz do Iguaçu, a instituição de ambientes experimentais de inovação científica, tecnológica e empreendedora, sob o formato de Bancos de Testes Regulatórios e Tecnológicos - "Programa Sandbox - Foz do Iguaçu". Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/pr/f/foz-do-iguacu/decreto/2020/2825/28244/decreto-n_28244-2020-regulamenta-no-ambito-do-municipio-de-foz-do-iguacu-a-instituicao-de_ambientes-experimentais-de-inovacao-cientifica-tecnologica-e-empreendedora-sob-o-formato-de-bancos-de-testes-regulatorios-e-tecnologicos-programa-sandbox-foz-do-iguacu_2020-06-23-versao-original

ETZKOWITZ, HENRY; ZHOU, CHUNYAN. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo, [SciELO - Brasil](#),

ETZKOWITZ, HENRY; ZHOU, CHUNYAN. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 31, n. 90, p. 23-48, May 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142017000200023&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 12 de setembro de 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-40142017.3190003>.

GARCIA, C. (Org.). Lei do Bem: como alavancar a inovação com a utilização dos incentivos fiscais. ABGi: Accelerating Innovation. 2. Ed. Belo Horizonte, 2016. eBook.

GARCIA, C. (Org.). Fomento à inovação: Da ideia ao recurso. ABGi: Accelerating Innovation. Belo Horizonte, 2016. eBook.

EMPRESAS DO SISTEMA B. Disponível em: <<https://www.sistemabrasil.org/empresas-b>>

FIGUEIREDO, P. N. Gestão da Inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

GIMENEZ, A. B.; VEIGA, H. M. S. Cultura de Inovação: Revisão de Literatura das Publicações Qualis A1 a B2 de 2009 a 2019. *Reuna*, v. 25, n. 3, p. 58-75, 2020.

HARNISH, Verne. Scaling Up (Escalando seu negócio). Como algumas empresas conseguem e outras não. 1 ed. Editora AlfaCon : Cascavel-PR, 2020.

LEZANA, A. G. R., MENDONÇA, A. K. S., VAZ, C. R., MALDONADO, M. U. Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade: origem, evolução e tendências. 1 ed. Florianópolis: UFSC, 2017.

NAKAGAWA, M.. Empreendedorismo, 1ª ed., Senac, 2013

NAKAGAWA, M. , Plano de Negócio: Teoria Geral, 1ª ed., Manole, 2011

PAIVA JÚNIOR, Fernando G. et al. O Meio Empreendedor Promovendo Inovação: ageração de Capital Social no Porto Digital. Desenvolvimento em Questão, v. 14, n. 37, 2016.

PIMENTEL, R.; LOIOLA, G.; DIOGO, T. Cultura de Inovação e Aprendizagem: O Programa Clube dos Apaixonados por Desafios. Revista de Administração Mackenzie, v. 21, n. 4, p. 1-25, 2020.

PORTAL STARTUP POINT. Disponível em: < <https://www.gov.br/startuppoint/pt-br/sobre-1>>

RIES, E. A startup enxuta. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

SENR, D., SINGER, S. Nação empreendedora: o milagre econômico de Israel e o que ele nos ensina. 2 ed. São Paulo: Évora, 2011.

ZARELLI, P. R.; CARVALHO, A. P.; OLIVEIRA, L. S. Inovação Social em 'Habitats' de Inovação: Estudo de Caso em um Hotel Tecnológico do Paraná. Revista Alcance, v. 27, n. 3, p. 344-363, 2020.

SILVA, F. C.; SHIBAO, F. Y.; BARBIERI, J. C.; LIBRANTZ, A. F. H.; SANTOS, MARIO ROBERTO DOS. Barriers to Green Supply Chain Management in the Automotive Industry. RAE : Revista de Administração de Empresas, v. 58, p. 149-162, 2018. Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia. Ver <https://www.youtube.com/watch?v=0rz5uEh76kk>

VASCONCELLOS, M. A. de; DI SERIO, L. C.; BARBIERI, J. C.. Diagnosis of Innovative Organizations: A Study in the Center of the Industries of the State of São Paulo. NAVUS Revista de Gestão e Tecnologia, v. 8, p. 08-16, 2018. Relatório: "Horizonte, Inovação e Ciência" – link para acessar o relatório: <https://emergebrasil.in/horizonte/>

Disciplina:	Tópicos Especiais II
Área(s) de Concentração:	Controladoria
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa: Ementa aberta conforme necessidade do programa.	
Bibliografia: Ementa aberta conforme necessidade do programa.	

CORPO DOCENTE PERMANENTE:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Aládio Zanchet	Doutorado	USP	2014	Contabilidade	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Delci Grapégia Dal Vesco	Doutorado	FURB	2013	Contabilidade	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Denis Dall Asta	Doutorado	UFSC	2007	Engenharia de Produção	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Franciele Wrubel	Doutorado	FURB	2017	Contabilidade	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Geysler Rogis Flor Bertolini	Doutorado	UFSC	2009	Engenharia de Produção	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Gilmar Ribeiro de Mello	Doutorado	USP	2009	Contabilidade	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Jerry Adrian Johann	Doutorado	UNICAMP	2012	Engenharia Agrícola	UNIOESTE	CCET/ T.I.D.E.
Julio Cesar Ferreira	Doutorado	UNISINOS	2021	Contabilidade	UNIOESTE	CCET/ T.I.D.E.
Leandro Augusto Toigo	Doutorado	FURB	2016	Contabilidade	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Neiva Freuser Capponi	Doutorado	UNIOESTE	2022	Desenvolvimento Rural Sustentável	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Sidney Celerino da Silva	Doutorado	USP	2014	Contabilidade	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Silvana Anita Walter	Doutorado	PUC	2010	Administração	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Udo Strassburg	Doutorado	UNIOESTE	2016	Desenvolvimento Regional e Agronegócio	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.
Vinícius Abilio Martins	Doutorado	UFSC	2019	Contabilidade	UNIOESTE	CCSA/ T.I.D.E.

CORPO DOCENTE COLABORADOR:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Clóvis Fiirst	Doutorado	FURB	2022	Contabilidade	UNIOESTE	CCSA/ RT 40

PROJETOS DE PESQUISA:

Docente	Projeto de pesquisa	Linha de pesquisa	Ano de Início
Aládio Zanchet	Estudo da teoria e prática contábil: O objetivo deste projeto envolve estudos que visam uma compreensão sobre os fundamentos teórico-metodológicos que orientam o desenvolvimento das práticas contábeis voltados à preparação e à divulgação de informações econômico-financeiras a usuários externos no âmbito das organizações, com ênfase em questões socioambientais. Estudos orientados para um entendimento dos pressupostos ontológicos, epistemológicos e metodológicos subjacentes ao desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos na contabilidade, contribuem para o direcionamento e o aperfeiçoamento das práticas científicas na contabilidade, visando à geração de conhecimentos e de mecanismos contábeis de apoio às organizações. Aspectos metodológicos para investigações desse enfoque da realidade contábil requerem abordagens diversas, normalmente sob lentes interpretativas e críticas. Elementos teóricos que confirmam maior consistência ao desenvolvimento de conhecimentos contábeis, com consequente melhoria dos mecanismos de identificação, mensuração e divulgação de informações contábeis, são resultados esperados.	Contabilidade Financeira e Finanças	2013

Clóvis Fiirst		Contabilidade Financeira e Finanças	2022
Delci Grapégia Dal Vesco	Controladoria em organizações: Este projeto tem como objetivo pesquisar os fundamentos teóricos e empíricos da contabilidade gerencial e controle em organizações. Compreende estudos e pesquisas sobre os aspectos da controladoria relacionados ao suporte, planejamento e controle em organizações no processo de gestão. Bem como objetiva desenvolver pesquisas relacionadas aos fundamentos teóricos e empíricos da contabilidade financeira e finanças corporativas, objetivando a interface com a controladoria.	Contabilidade Gerencial e Controle em organizações	2013
Denis Dall Asta	Análise das Demonstrações Contábeis: Este projeto busca aprofundamento no estudo e desenvolvimento do instrumental de interpretação e análise das demonstrações contábeis, visando uma análise crítica de sua potencialidade e de suas limitações. Neste estudo, serão técnicas e métodos de verificação do adequado potencial de cada ferramenta e de sua limitação para o desenvolvimento da análise das demonstrações contábeis. Para o desenvolvimento dos trabalhos são utilizados os procedimentos de estudo de caso, survey, pesquisa bibliográfica, pesquisa experimental e pesquisa participante. Os resultados esperados são o aprofundamento na utilização das ferramentas de interpretação e análise das demonstrações contábeis, bem como o desenvolvimento de novas técnicas de análise das demonstrações contábeis.	Contabilidade Financeira e Finanças	2012
Franciele Wrubel			2020
Geysler Rogis Flor Bertolini	Análise de Projetos e Investimentos: O estado da arte em viabilidade de projetos está em crescimento no mundo acadêmico, político e empresarial. A sociedade está se voltando para a importância da consideração ambiental e seus impactos na qualidade de vida da população, porém espera-se que haja viabilidade na perspectiva dos negócios. Este projeto visa à identificação de viabilidade financeira, econômica, mercadológica, social e tecnológica, por meio de diferentes métodos de estudo de previsão, tendo em vista os impactos das exigências dos consumidores. As pesquisas são realizadas com acadêmicos, cidadãos e consumidores em geral, aplicando pesquisas de opinião e experimentos. Os métodos utilizados no estudo são: modelo de mensuração do grau de consciência ambiental, do consumo ecológico e dos critérios de compra dos	Contabilidade Financeira e Finanças	2012

	consumidores; modelo de sistematização das etapas da ACV; modelo para a identificação do volume de investimentos na fabricação de produtos ecologicamente corretos. Os resultados esperados nas conclusões das pesquisas são informações relevantes que forneçam às organizações subsídios para construção de suas estratégias empresariais.		
Gilmar Ribeiro de Mello	Indicadores econômicos e financeiros de desempenho: Desenvolver estudos sobre as práticas da contabilidade financeira, referentes aos aspectos de mensuração e divulgação da informação contábil, em atendimento aos usuários externos. Esses estudos dizem respeito ao uso de indicadores e informações contábeis pelos usuários externos, principalmente relacionados a governança corporativa e pública, a análise das demonstrações contábeis e finanças. Esses estudos utilizarão, preferencialmente, uma abordagem quantitativa, com a adoção de testes estatísticos como ferramenta de apoio. Espera-se com esses estudos dar suporte científico aos usuários externos, contribuindo para o desenvolvimento regional por meio da contabilidade, no que tange os aspectos contábeis e financeiros das organizações.	Contabilidade Financeira e Finanças	2012
Jerry Adrian Johann	Métodos para Análise de Dados: Este projeto-eixo visa a aplicação de ferramentas na análise de cenários do agronegócio. São combinadas técnicas de análise estatística quantitativa e qualitativa, além da utilização de técnicas de mineração de dados (data mining) que visam descobrir conhecimento a partir da análise de grandes bancos de dados, comuns no gerenciamento de empresas. A meta é possibilitar que pesquisador consiga a partir dos dados que dispõe ou do planejamento da coleta de dados a ser executado, entender as inter-relações existentes e com base nisto, subsidiar a tomada de decisão baseada na análise de diferentes cenários.	Contabilidade Financeira e Finanças	2013
Julio			2022
Leandro Augusto Toigo	O projeto de pesquisa eixo tem como objetivo desenvolver ações relacionadas à pesquisa, ensino e extensão dos principais mecanismos de planejamento e controle gerenciais. Abrange estudos que avaliam aspectos científicos sobre o orçamento e sua tipologia com a aplicação da participação orçamentária, assimetria da informação, folga orçamentária, avaliação de desempenho, envolvimento orçamentário, cultura organizacional, abordagens comportamental, contingencial e institucional. Utiliza-se de métodos quantitativos e qualitativos para a análise de dados. Almeja-se contribuir com as discussões sobre as teorias referentes ao planejamento e controle gerencial e sua aplicação no campo das ciências sociais.	Contabilidade Gerencial e Controle em organizações	2013

Neiva Feuser Capponi			2022
Sidney Celestino da Silva	<p>Ensino e Pesquisa em Controladoria e Contabilidade: Este projeto objetiva a investigação de temáticas integradoras vinculadas à metodologia do ensino e pesquisa em Controladoria e Contabilidade, por meio de estudos de diferentes temas relacionados à Educação Superior e Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais. Entre as temáticas vinculadas à educação ganham destaque as tendências pedagógicas, concepções curriculares, educação de adultos, estilos de aprendizagem, mudanças no perfil dos estudantes, ferramentas para planejamento do processo de ensino e aprendizagem, novas tecnologias de comunicação e informação aplicadas à educação e avaliação de estudantes, professores e cursos. Além de temáticas relacionadas a abordagens metodológicas, estratégias de pesquisa, técnicas de coletas de evidências, abordagem epistemológica da pesquisa e outras. Para design das pesquisas utiliza-se de estratégias de estudos de casos, levantamentos, pesquisas bibliográficas, pesquisa-ação, pesquisa quase-experimental e outras. Os resultados possibilitarão reflexões críticas sobre a ação docente, ações mais efetivas no processo de ensino e aprendizagem e aprofundamento de debates sobre o papel e tendências do ensino e pesquisa em Controladoria e Contabilidade.</p>	Contabilidade Financeira e Finanças	2013
Silvana Anita Walter	<p>Estratégia como prática nas Organizações: Este projeto de tem por objetivo estudar a estratégia organizacional incluindo a abordagem de Estratégia como Prática, tendo como objetos de estudo gestão universitária e gestão de empresas privadas nas áreas de administração e contabilidade. A abordagem de estratégia como prática é a mais recente na área de estratégia e considera que a estratégia é construída pelos estrategistas internos e externos à organização. Os temas de pesquisa variam entre práticas estratégicas, strategizing, estrategistas internos e externos, práxis, papel dos consultores, ferramentas estratégicas, o papel social assumido por professores e por pesquisadores em estratégia no desenvolvimento do conhecimento no ensino e na pesquisa em estratégia no Brasil, o corpo de conhecimento empregado pelos docentes no ensino e na pesquisa em estratégia, as escolhas pedagógicas e metodológicas dos professores e pesquisadores de estratégia, a perpetuação, a especialização e a geração de conhecimentos e a relação entre os papéis assumidos pelos professores de estratégia com o processo de institucionalização da estratégia como prática. Também são abordadas as perspectivas de estratégia (clássica e processual), análise institucional e teorias da ação. Em gestão universitária, são</p>	Contabilidade Gerencial e Controle em organizações	2013

	desenvolvidos estudos sobre estratégias acadêmicas de ensino e pesquisa, incluindo o ensino de estratégia. São empregados diferentes métodos quantitativos (sociometria, bibliometria e análise multivariada de dados) e qualitativos (análise do discurso, de conteúdo, da narrativa, Grounded Theory) com o uso de diferentes softwares de análise. Estão planejados os seguintes estudos para este projeto: a) análise de práticas e práxis estratégicas; b) o papel das consultorias; c) uso de ferramentas estratégicas; d) atuação de diferentes estrategistas na formação de práticas estratégicas por meio de análise do discurso; e) ensino de estratégia; f) análise externa e interna das organizações empregando diferentes técnicas de análise de mercado e de consumidores, resultando em relatos técnicos. Como resultados esperados tem-se a compreensão dos papéis dos estrategistas internos e externos na formação das práticas estratégicas das organizações e seu impacto nos resultados organizacionais, bem como análise do ambiente interno e externo.		
Udo Strassburg	Teorias, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade: O projeto eixo visa desenvolver o amadurecimento das pesquisas em contabilidade pelos discentes do PPGC, em um processo interativo e de socialização de conhecimentos e conhecimentos metodológicos. Objetiva a investigação de temáticas e Teorias vinculadas à metodologia da pesquisa em Controladoria e Contabilidade, por meio de estudos de diferentes temas relacionados à integração da Teoria com a produção científica.	Contabilidade Financeira e Finanças	2016
Vinícius Abilio Martins	Contabilidade, Avaliação de Desempenho e Controles de Gestão: Este projeto tem por objetivo investigar a Contabilidade sob a ótica da Avaliação de Desempenho e Controles de Gestão. Assim, pesquisar os fundamentos teóricos e empíricos da contabilidade com enfoque para a gestão e sua relação com a sociedade. Os eixos deste projeto pesquisa consistem: i. Estudos da utilização e influência da contabilidade para planejamento, controle, suporte, gestão, geração, evidenciação, utilização de informação para a apoio e tomada de decisão dos usuários da informação. ii. Estudos teóricos e empíricos voltados ao entendimento e análise do estado da arte do desempenho organizacional e de controles de gestão em suas diversas áreas. Foco em conceitos, abordagens, metodologias, identificação de critérios, atendimento aos fundamentos da teoria da mensuração e apoio à gestão que possibilitem contribuir para a competitividade das organizações. iii. Estudos para desenvolver e a estruturação de ferramentas, procedimentos, modelos, e metodologias para apoiar pessoas em seu processo decisório quando da gestão, a avaliação e o aperfeiçoamento de empreendimentos privados, públicos ou mesmo pessoais. iv. Estudos que	Contabilidade Gerencial	2021



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



	<p>influenciem de forma direta ou indireta a contabilidade, a avaliação de desempenho e os controles de gestão. Os contextos das pesquisas abrangem: a. A abordagem da contabilidade, nos aspectos relacionados com Controladoria, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira, Educação e Gestão Universitária. b. Ambientes corporativos industriais e organizacionais sociais como hospitais, complexos educacionais, organizações de ajuda humanitária, gestão universitária, entre outras. Ambientes operacionais produtivos, administrativos, financeiros, marketing, vendas, logísticos, processamento de dados, etc. Ambiente pessoais dos decisores. d. Temáticas relacionadas à administração e gestão de serviços, educação, mercado financeiro e de valores, gestão de custos, administração e contabilidade estratégica, gestão universitária, gestão de qualidade e análises de viabilidade.</p>		
--	---	--	--

INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL

- Estrutura exclusiva para o Programa:

- Sala para docentes? SIM Quantas? 6 SALAS

- Sala para alunos equipada com computadores? SIM Quantas? 2 SALAS

- Infraestrutura administrativa – recursos disponíveis: SIM, 2 SALAS.

Uma para a secretária do programa com toda estrutura para controle do programa, computador, impressora, mesa, cadeira, 2 armários para arquivos, telefone.

Uma sala para o coordenador do programa com mesa, cadeira, mesa para reuniões, computador, telefone.

- Infraestrutura de laboratórios – recursos disponíveis:

O Campus de Cascavel dispõe para utilidade comum 160 computadores, sendo 8 laboratórios com 20 computadores cada, dos quais 7 laboratórios com desktops e 1 laboratório com notebooks. Bem como 1 laboratório para o ensino Ead (20 máquinas tipo notebooks) A configuração mínima das máquinas é a seguinte: Processadores i3; 4 Giga de memória RAM; monitores de 19 e 21 polegadas; HDs de 320 a 500 GB. Todos com internet via cabo de rede, além da rede sem fio disponível em todo o campus. As máquinas operam com 2 sistemas, sendo eles Windows 7 32bits e Linux distribuição Ubuntu versão 12.04, também 32bits. Nos laboratórios 1 e 2 possuímos máquinas com 2gb ram e processador Athlon, enquanto nos Labs 3 e 4 são equipados de 4gb de ram e processador i3. Quanto aos softwares estatísticos já incluídos no padrão de instalação, são eles: R for Windows; STATISTICA; Sisvar; e, em segundo instante Eviews.

BIBLIOTECA

- Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? SIM

- Quantidade de computadores: 30 COMPUTADORES

- Infraestrutura de biblioteca:

A Biblioteca Central da Unioeste, Campus de Cascavel, ocupa uma área de 4.267 m², distribuídos em 02 pisos num prédio próprio. Oferece salas de leitura individuais e em grupos, acesso ao acervo para pesquisa. Existem 07 (sete) computadores para o usuário fazer a busca bibliográfica através do Sistema de Bibliotecas Apolo, que está interligado entre todos os campi, onde oferece: empréstimo domiciliar, renovação e reserva de materiais, consulta de obras, monografias, dissertações, teses, jornais, revistas, enciclopédias, atlas e dicionários; empréstimo Inter bibliotecário; sala de vídeo; restauração e encadernação; acesso ao Comut, Portal da Capes e outras bases de dados on-line. Todos os materiais adquiridos através de compra, doação e permuta, são registrados, classificados (utilizando-se a Classificação Decimal de Dewey for Windows), indexados, e catalogados segundo as determinações do Código de Catalogação Anglo-Americano - CCAA 2.^a edição. A biblioteca está ligada à rede mundial de computadores pelo site www.unioeste.br/portaldainformacao. Possui acesso irrestrito aos periódicos da capes: www.periodicos.capes.gov.br. As bibliotecas dos campi da UNIOESTE estão interligadas, de modo que os estudantes poderão ter acesso a todo acervo da Universidade. A Unioeste também tem convênio com a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, onde os alunos e professores possuem acesso a livros das diversas áreas, podendo realizar suas pesquisas de diversos lugares, com login e senha da instituição.

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UNIOESTE está assim distribuído:

<u>Campus</u>	LIVROS		PERIÓDICOS			MONOGRAFIA, TCC, Rel.	DISSERTAÇÕES E TESES
	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Artigos		
Cascavel	36.963	63.121	4.368	54.866	172.103	6.680	1.432
Foz do Iguaçu	26.817	49.828	591	13.830	19.982	3.102	187
Francisco Beltrão	16.593	26.120	431	10.124		2.075	220
Mal. C. Rondon	29.382	45.245	1.105	24.415	126.381	5.364	86
Toledo	13.248	27.560	753	22.855	1.015	2.609	597

A Biblioteca desde 2006 está integrada a BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações), disponibilizando a produção intelectual via Internet, onde o acervo é digitalizado e colocado a disposição do usuário. A Biblioteca digital vem facilitar o acesso à produção científica e tecnológica e assim favorecer o fluxo de informação.

Os periódicos do portal da CAPES estão todos disponíveis para todos os discentes e docentes da UNIOESTE. O nível de acesso das bases de dados pelos docentes é total, inclusive com acesso fora das dependências da Universidade, como por exemplo da residência ou em viagens.

Dentre as bases de dados da grande área de Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente da área de Administração, destacam-se EBSCO, PROQUEST, DotLib, Elsevier, ADI, BMJ, Cambridge Journals Online, Emerald, Britanica Academic Edition, Gale, GCF, GEM, OECD, APA, SciELO, Oxford Journals, WTO, Wiley e World Bank, totalizando 69 bases de dados disponíveis via portal da CAPES.

A UNIOESTE possui acesso irrestrito e o pesquisador pode acessar todas as áreas do conhecimento.

A biblioteca dispõe também de acesso ao COMUT e BIREME.

O acervo da Biblioteca do campus de Cascavel está assim distribuído:

Livros	Títulos	Total Tombs
Administração	1.958	3.727
Ciências Políticas	802	1.507
Contabilidade	448	1.297
Economia	2.695	4.637
Sociologia	1.833	3.186
Estatística	178	292
Metodologia Científica	153	343
Metodologia do Ensino	107	259
Educação (docência)	107	258

Periódicos	Títulos Periódicos	Total	Total artigos indexados
Administração	150	1.951	3.391
Ciências Políticas	56	374	675
Contabilidade	34	572	824
Direito	113	826	2.039
Economia	232	4.548	5.226
Serviço Social	156	216	289
Sociologia	80	906	2.070

RECURSOS NECESSÁRIOS:

(listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)

1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

1 coordenador e 1 assistente para o programa

2. RECURSOS FÍSICOS

1 sala para a coordenação
1 sala para a secretária assistente do programa
2 salas de aula e 1 sala de pesquisa para as atividades dos bolsistas 1 sala para as atividades do NAPC (Núcleo de Assistência e Pesquisa Contábil)
5 salas de atendimento para as atividades práticas

3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Material de expediente, material de consumo, material de escritório, materiais permanentes (computadores, impressoras, telefone e etc.) e software para o uso do programa.

4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

Livros, assinaturas de periódicos e base de dados.

5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS

1 laboratório equipado.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

--

RECURSOS NECESSÁRIOS:

(listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)

1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

1 coordenador e 1 assistente para o programa

2. RECURSOS FÍSICOS

1 sala para a coordenação

1 sala para a secretária assistente do programa

2 salas de aula e 1 sala de pesquisa para as atividades dos bolsistas 1 sala para as atividades do NAPC (Núcleo de Assistência e Pesquisa Contábil)

5 salas de atendimento para as atividades práticas

3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Material de expediente, material de consumo, material de escritório, materiais permanentes (computadores, impressoras, telefone e etc.) e software para o uso do programa.

4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

Livros, assinaturas de periódicos e base de dados.

5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS

1 laboratório equipado.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

--